

A revista da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro

JUS CORREGE

Rio de Janeiro ■ Edição nº 20



FAKE NEWS

Entenda como essa ferramenta está sendo utilizada para manipular opiniões

MINIMALISMO

A cultura do desapego que ganhou as redes sociais e está fazendo muita gente mudar o estilo de vida

JUSTIÇA MUNDO AFORA

Caminho de Santiago de Compostela é usado na recuperação de jovens na Espanha

TECNOLOGIA

Pesquisadores criam novo sistema que consegue "ouvir" pensamentos

EXPEDIENTE

Corregedor-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Desembargador Claudio de Mello Tavares

Juizes Auxiliares da Corregedoria

Afonso Henrique Barbosa

Leandro Loyola de Abreu

Leonardo Grandmasson

Luiz Eduardo Cavalcanti Canabarro

Luiz Umpierre de Mello Serra

Marcus da Costa Ferreira

Assessoria de Comunicação

Solange Duart - solangeduarte@tjrj.jus.br

Raquel Rocha - raquelrocha@tjrj.jus.br

Projeto gráfico

Raquel Rocha

Ilustração da Capa:

Dooder / Freepik

Edição

Solange Duart - MT 16590

Banco de Imagens

www.freepik.com

www.pixabay.com

Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Av. Erasmo Braga 115 - 7º e 8º andares - Lâmina I -
Centro - Rio de Janeiro – Telefones: (21) 3133-4649
e (21) 3133.2345

www.cgj.tjrj.jus.br

Índice

Institucional.....	04
Capa.....	20
Atualidades.....	22
Justiça no mundo.....	36
Comportamento.....	38
Cultural.....	52
Turismo.....	56
Para refletir.....	58

Apresentamos com satisfação mais um número da Revista Jus Correge, instrumento de diálogo permanente entre a Corregedoria e a comunidade jurídica.

Estamos diante de um mundo em permanente mutação: globalização, avanços tecnológicos, novas descobertas científicas e relações sociais complexas. O cenário atual tem sido propício ao aparecimento de novos conflitos, que deságuam na Justiça com cada vez mais frequência, a exigir soluções. Alguns casos, que ganharam novos contornos ou abordagens, são velhos conhecidos do Judiciário, enquanto temas mais recentes seriam impensáveis anos atrás.

São alterações profundas, provocadas em grande parte pela maior disseminação da informação para a sociedade, a qual, mais bem informada e inserida em um mundo globalizado, tornou-se mais exigente e ansiosa por respostas por parte do Judiciário, por soluções rápidas, eficientes e dotadas de conteúdo e qualidade.

O Poder Judiciário, por sua vez, passa por uma mudança de paradigmas na sua gestão administrativa e judicial. Com a ampliação dos seus serviços e da sua atuação, decorrente das exigências e necessidades da sociedade contemporânea, o Judiciário parte, cada vez mais, para um modelo gerencial, onde conceitos e termos clássicos das organizações privadas passam a fazer parte do cotidiano das organizações públicas: planejamento, objetivos, metas, resultados, indicadores estatísticos.

Criatividade é a palavra-chave, a impulsionar e qualificar o trabalho. Diante das adversidades, várias alternativas são criadas, demonstrando o empenho, entusiasmo e operosidade de magistrados e servidores. Encontram-se saídas que geram resultados, satisfação e reconhecimento da sociedade. Essas ações precisam ser difundidas. O intercâmbio de experiências é fundamental para o aperfeiçoamento da Justiça.

A fiscalização deve caminhar ao lado da orientação. Almeja-se um Judiciário com padrão de excelência, onde cada qual desempenhe a função que lhe cabe da melhor maneira possível, e a fiscalização se expressará principalmente na orientação e na adoção da solução que melhor se enquadre à espécie.

Buscaremos incessantemente a contínua melhoria dos serviços judiciais. Independentemente do viés fiscalizador, cabe ao Corregedor colher sugestões, adotar medidas que facilitem o acesso à Justiça e o atendimento das partes, enfim, atuar em todas as frentes. À toda evidência, cumpra-se o dever legal de receber representações, investigá-las e coibir todas as falhas que se revelem prejudiciais aos trabalhos judiciais. Mas essas tarefas serão tanto menores quanto maior a conscientização de cada um de que deve envidar todos os esforços para a prestação de uma jurisdição efetiva e voltada ao interesse do jurisdicionado, destinatário do nosso serviço.

Espero que a Revista Jus Correge cumpra o seu relevante papel no sentido de estimular e auxiliar o leitor na pesquisa de temas jurídicos relevantes, subsidiar debates sobre temas atuais e controversos, e divulgar o trabalho aqui desenvolvido com vistas ao aperfeiçoamento do serviço jurisdicional.

Desejo a todos uma agradável e proveitosa leitura!

Desembargador Claudio de Mello Tavares

Corregedor-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro



MAIS SALAS DE DEPOIMENTO ESPECIAL

Afonso Henrique Ferreira Barbosa



O Tribunal de Justiça vai ampliar o atendimento a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de abuso sexual, de violência física ou psicológica, com a criação de mais seis Salas de Depoimento Especial em pontos estratégicos do Estado



O Provimento 09/2018 acrescentou os parágrafos 10, 11 e 12 ao art. 14 do Provimento 12/2009 (Consolidação Normativa da CGJ - Parte Extrajudicial), adaptando a legislação aos termos da Resolução 230 do CNJ, de molde a assegurar o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social. Segundo o IBGE, mais de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência enfrentam desafios diários no Brasil para que seus direitos sejam efetivamente respeitados.

O Provimento 11/2018 alterou o § 1º do art. 796 do Provimento 12/2009 (Consolidação Normativa da CGJ - Parte Extrajudicial) para estabelecer que, “no caso de ter a criança nascido morta, será o registro feito no “Livro C Auxiliar”, com os elementos que couberem, facultando-se aos pais atribuir nome ao natimorto, sendo vedada a lavratura de assento de nascimento”. Por se tratar de ente dotado de vida, as situações existenciais que envolvam o nascituro são respeitadas pelo ordenamento, com fundamento no princípio da dignidade da pessoa humana.

O Provimento 19/2018 alterou os arts. 787 e 793 e incluiu o § 4º no art. 791, todos do Provimento 12/2009

(Consolidação Normativa da CGJ - Parte Extrajudicial), sob o fundamento de que é necessária a padronização mínima de nomenclatura para disponibilização no Banco de Dados de Óbitos de Pessoas não Identificadas, conforme Recomendação 19/2015 do CNJ, de informações relativas aos Registros de Óbitos de Pessoas sem Identificação, tanto para consulta da sociedade como para aferição de políticas públicas sobre o tema.

Foi editado o Ato Executivo Conjunto 5/2018 (Presidência e Corregedoria), regulamentando o serviço de administração do Plantão Judiciário no Plantão Diurno de 1ª instância da Comarca da Capital nos finais de semana e feriados.

Conforme notícia publicada no portal do CNJ (22/6/18), o nosso Tribunal de Justiça vai ampliar o atendimento a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de abuso sexual, de violência física ou psicológica, com a criação de mais seis Salas de Depoimento Especial em pontos estratégicos do Estado, consoante anunciado pelo Corregedor-Geral, desembargador Claudio de Mello Tavares, na abertura do Simpósio sobre a prática do Depoimento Especial-Repercussões da Lei 13.431/2017, com a participação de juízes, promotores, defensores públicos e psicólogos de diversos estados da federação.

É preciso ainda destacar a firme atuação da CGJ na Central de Testamentaria e Tutoria da Capital. Foram tomadas todas as medidas necessárias para a adequação dos serviços prestados pela Central imprimindo maior organização administrativa.

Por fim, registro minha participação no 78º Encoge, acompanhando o Corregedor-Geral da Justiça, em João Pessoa, em junho, quando foi divulgada a Carta de João Pessoa, com sete deliberações a respeito dos temas debatidos.



PROCESSO ELETRÔNICO CRIMINAL

Leandro Loyola de Abreu



Estão sendo realizados estudos para analisar a viabilidade e conveniência de possível migração física das Varas Criminais Regionais para o Fórum Central, no intuito de conferir maior segurança a magistrados, membros do Ministério Público e da Defensoria Pública, advogados, serventuários e testemunhas



Em fevereiro deste ano, foi possível o retorno do Grupo Emergencial de Auxílio Programado Carcerário (GEAP-C), autorizado por meio do Aviso TJ-CGJ 118/2018, que vem sendo prestado a mais de 15 serventias criminais com elevado acervo, enfatizando-se a redução de autos paralisados e a celeridade na tramitação de feitos, notadamente os relativos a réus presos.

Nos dias 21 a 23 de março, o Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, o também Juiz Auxiliar Marcius da Costa Ferreira e eu participamos do 77º ENCOGE (Encontro do Colégio Permanente de Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil), realizado em Belém, Pará. Um dos pontos definidos no encontro do Colegiado, externado logo no primeiro item da decorrente Carta deliberativa, diz respeito ao incentivo que deverá ser dispensado ao desenvolvimento de sistemas de gestão integrada na execução penal, de modo a otimizar o gerenciamento de vagas no sistema prisional, em sentido acorde ao que já vinha sendo almejado pela Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Um tema de grande relevo, que tem despertado especial interesse da Corregedoria, diz respeito ao projeto piloto de implementação do processo eletrônico crimi-

nal, que se encontra em curso na Vara Criminal e Juizado Adjunto da Comarca de Maricá, em decorrência do Ato Normativo Conjunto TJ/CGJ 03/2018, com possibilidade de expansão às demais Varas Criminais do Estado.

No mais, estão sendo realizados estudos para analisar a viabilidade e conveniência de possível migração física das Varas Criminais Regionais para o Fórum Central, no intuito de conferir maior segurança a magistrados, membros do Ministério Público e da Defensoria Pública, advogados, serventuários e testemunhas.

Em relação ao cadastro no Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP 2.0), sistema criado pelo CNJ, foi criada uma força-tarefa no Tribunal de Justiça para o cadastramento de 56.372 presos, competindo à Corregedoria Geral da Justiça o monitoramento dos prazos previamente determinados. Nesse sentido, foi implementado o auxílio GEAP-C exclusivamente para esse fim na Vara de Execuções Penais, propiciando o integral cumprimento tempestivo do cadastro de mandados outrora pendentes, conforme nota positiva veiculada pelo CNJ.



REGULARIZAÇÃO DO ACERVO CARTORÁRIO

Leonardo Grandmasson Ferreira Chaves



A DGFAJ/DIOJA vem desenvolvendo esforços para tornar mais equânime a média mensal de cumprimento de mandados judiciais por Oficiais de Justiça onde se verifica descompasso em sua distribuição



O 1º semestre de 2018 se encerrou com forte atuação da Corregedoria Geral da Justiça na busca de sua missão fim: a efetividade da prestação jurisdicional. Destaca-se a reativação dos Grupos Emergenciais de Auxílio Programado Cartorário (Geap-C) em diversas competências e Comarcas do Estado. Sua atuação proporciona a regularização do acervo cartorário, que, frente às demandas da sociedade, encontra-se continuamente em curva ascendente.

Permanecem em atividade as inspeções cartorárias feitas pela DGFAJ/DIFIJ em diversas Comarcas, inclusive com a visitação de Juízes Auxiliares da Corregedoria a vários Juízos e suas serventias. A referida conduta tem o fito de contribuir com a boa gestão cartorária, buscando sempre alcançar indicadores estabelecidos pelo TJRJ e pelo CNJ em prol da satisfação da sociedade com os serviços do Judiciário.

A Corregedoria vem monitorando a capacitação dos Chefes de Serventia de 1ª Instância e seus substitutos através de cursos próprios e obrigatórios ministrados pela ESAJ. A DGFAJ/DIOJA vem desenvolvendo esforços para tornar mais equânime a média mensal de cumprimento de mandados judiciais por Oficiais de Justiça onde se verifica descompasso em sua distribuição. Um exemplo é a ampliação da atribuição das Centrais de Cumprimento

de Mandados dos Fóruns Regionais da Capital para o cumprimento de mandados judiciais de Varas de Fazenda Pública com competência para processarem os feitos atinentes ao Executivo Fiscal.

Em relação aos analistas judiciários especializados em execução de mandados, a Administração do TJRJ, sempre que possível, prestigia a conciliação de suas necessidades com os interesses dos servidores. O Aviso CGJ 199/2018 possibilitou a requisição de remoção para uma das Centrais de Cumprimento de Mandados nele elencadas. A análise do pleito, porém, implica a primazia administrativa visando a excelência da prestação jurisdicional. Há que se destacar ainda a atuação da Corregedoria na Central de Testamentaria e Tutoria da Capital visando sua readequação para proporcionar maior organização administrativa e o avanço na qualidade da assistência daquele órgão de apoio aos curatelados.

Perante ao Departamento de Distribuição (DE-DIS), subordinado à DGADM, venho participando das reuniões de Comissão de Rastreamento ao longo do 1º semestre deste ano, na qualidade de gestor. Nas reuniões da CORSI, destaca-se, por exemplo, a abordagem sobre a implementação de melhorias nos sistemas corporativos do TJRJ, através da DGTEC, visando a uniformização de procedimentos como manutenção de status de processo judicial, quando redistribuído. Foram estabelecidos procedimentos à distribuição de processos advindos do Plantão Judicial e à distribuição de processos judiciais recebidos de mídias de outros Tribunais. Foi ainda determinada a impossibilidade de reversão de processo eletrônico em físico.

A Divisão de Custas e Informações (DICIN) permanece como facilitadora do acesso ao Judiciário, com o incremento do atendimento a advogados, servidores e ao público externo, orientando-os sobre o correto recolhimento das custas judiciais, através de atendimento pessoal, por telefone ou e-mail. Acompanhando o Corregedor-Geral, participei do 78º ENCOGE, em João Pessoa (6/2018), que resultou na compilação de sete deliberações visando otimizar a prestação jurisdicional.



ESFORÇO DE MAGISTRADOS E SERVIDORES

Luiz Eduardo Cavalcanti Canabarro



Algumas Comarcas, destacando-se as do 4º Núcleo Regional, apresentam carência crônica de servidores. Fatores como a violência urbana e a necessidade de cuidados com os pais enfermos ou filhos menores, entre outras necessidades pessoais, levam os servidores a buscarem nova lotação



No início da gestão como Juiz Auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça, iniciada em fevereiro de 2017, trabalhando em conjunto com a Divisão de Pessoal, o Departamento de Apoio aos Núcleos Regionais e a Divisão de Assessoramento para Oficiais de Justiça Avaliadores, fomos confrontados com inúmeros problemas na área de pessoal. O principal deles, sem dúvida, foi a carência de servidores.

Algumas Comarcas, destacando-se as do 4º Núcleo Regional, apresentam carência crônica de servidores. Fatores como a violência urbana e a necessidade de cuidados com os pais enfermos ou filhos menores, entre outras necessidades pessoais, levam os servidores a buscarem nova lotação.

A Administração, entretanto, deve zelar pela eficiência da prestação jurisdicional, e, sem servidores concursados disponíveis para lotação, temos a árdua tarefa de conciliar as necessidades dos servidores já contratados com as da Administração.

Assim, desde o primeiro ano de gestão, em conjunto com os Juízes Dirigentes dos Núcleos Regionais, contamos com a compreensão e o esforço dos magistrados e chefes de serventia, bem como dos servido-

res, para buscarmos uma solução para a carência de pessoal sem deixar de lado as necessidades pessoais de cada servidor.

Quanto à lotação dos oficiais de justiça avaliadores, foi estabelecida uma escala de revezamento para auxílio contínuo às Centrais de Cumprimento de Mandados da Comarca da Capital com maior carência, buscando causar menor prejuízo aos servidores, bem como suprir a demanda crescente na Capital. A nova lotação dos oficiais de justiça lotados na extinta Central de Cumprimento de Mandados dos Juizados Especiais Cíveis foi realizada com zelo, com auxílio da diretora da Divisão de Assessoramento para Oficiais de Justiça Avaliadores.

Em suma, diante da carência crônica de servidores, com o atendimento pessoal aos magistrados e servidores, o emprego do Regime Especial de Trabalho à Distância e designações de prestação de auxílio, tentamos manter o número de servidores mínimo adequado a uma prestação jurisdicional eficiente.



AVANÇO NA DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO

Luiz Umpierre de Mello Serra



A digitalização do acervo de processos físicos das serventias de 1ª instância teve incluída na continuidade desse projeto da Corregedoria Geral outras serventias fora do Fórum Central e tem se mostrado instrumento capaz de minimizar a perceptível falta de servidores nas serventias de 1ª instância da periferia da capital e do interior



A dinâmica das atividades da Corregedoria Geral da Justiça desafia de forma permanente - em razão da crise econômica que afeta todos os Poderes do Estado - a criatividade para obter maior desempenho nas atividades do Judiciário. A dedicação dos servidores que compõem o quadro da Corregedoria Geral é incentivadora da adoção de medidas administrativas voltadas ao melhor desempenho das serventias de 1º grau, foco principal das metas determinadas pelo desembargador Claudio de Mello Tavares.

O Núcleo dos Juízes Auxiliares da CGJ (NUJAC) é uma unidade organizacional que tem tido especial importância na integração com as Serventias Judiciais localizadas fora do Fórum Central - e que estão participando do projeto de digitalização do acervo físico das serventias de 1ª instância - com a Central de Digitalização. A atividade consiste na permanente interlocução entre essa central e as serventias, recebendo os processos e controlando sua restituição. Fazem parte desse grupo de serventias da 21ª à 29ª Vara Cível, as Varas de Fazenda Pública, a 4ª Vara Cível de Nova Iguaçu, a Vara única de São Francisco do Itabapoana e a de Itatiaia. Também estão incluídas algumas serventias Cíveis do Fórum Central com acervo inferior a mil processos físicos.

Merece destaque a simplificação e agilidade impostas à atividade de cumprimento de mandados à distância. Sem afastar o comando de redução do custeio, um norteador dessa atividade, foi adotada como complemen-

to a meta de redução do tempo necessário para o cumprimento das providências determinadas nos mandados. Todos os numerosos mandados de avaliação recebidos para cumprimento em diversas Comarcas foram cumpridos em prazo inferior ao fixado.

A digitalização do acervo de processos físicos das serventias de 1ª instância teve incluída na continuidade desse projeto da Corregedoria Geral outras serventias fora do Fórum Central e tem se mostrado instrumento capaz de minimizar a perceptível falta de servidores nas serventias de 1ª instância da periferia da capital e do interior. Esse projeto amplia a possibilidade de apoio remoto de servidores para todas as atividades cartorárias, sem necessidade de deslocamento físico. Possibilita ainda o apoio do Núcleo de Processamento Remoto nas serventias e melhor otimização das atividades de indexação dos processos, abreviando o tempo para a virtualização e ampliando o atendimento das metas de desempenho estabelecidas pelo CNJ.

Esse núcleo tem atuado sob a coordenação da CGJ, em especial quando percebida a necessidade de melhoria da gestão das serventias e do desempenho de servidores em determinada Comarca melhorando os indicadores de desempenho.



MELHORIA NOS SERVIÇOS EXTRAJUDICIAIS

Marcus da Costa Ferreira



Cada vez mais no Estado do Rio de Janeiro é possível perceber uma significativa mudança qualitativa na prestação dos serviços extrajudiciais, em que são incentivadas estratégicas linhas de ações integradas para conferir não só segurança e celeridade aos atos jurídicos como a efetivação de atos necessários à plena cidadania



A Corregedoria Geral da Justiça vem investindo no aprimoramento do relacionamento entre o Poder Judiciário e os Serviços Extrajudiciais buscando estreitar e melhorar os laços dessa relação formando uma verdadeira parceria e soma de esforços com vistas sempre a uma melhor prestação jurisdicional.

Cada vez mais no Estado do Rio de Janeiro é possível perceber uma significativa mudança qualitativa na prestação dos serviços extrajudiciais, em que são incentivadas estratégicas linhas de ações integradas para conferir não só segurança e celeridade aos atos jurídicos como a efetivação de atos necessários à plena cidadania, incorporando a esse cenário as mudanças rápidas e os avanços tecnológicos.

Esse é um dos objetivos perquiridos na atual gestão: em um movimento sem volta, onde inicialmente buscou-se dar continuidade e aperfeiçoar as conquistas de gestões anteriores – com o incremento do Portal Extrajudicial e a atualização da Cartilha Extrajudicial –, estamos investindo nas Centrais Eletrônicas relativas à prestação extrajudicial. Isso só foi possível em razão da confiança depositada pelo Corregedor-Geral.

Assim, vêm sendo desenvolvidos projetos relacionados às Centrais Eletrônicas, destacando-se a instalação, em quatro meses (setembro a dezembro/2017), da Central Eletrônica de Registro de Imóveis vinculada à Associação de Registradores de Imóveis do Estado do Rio de Janeiro (ARIRJ). Está em desenvolvimento a Central de Títulos e Documentos e do Registro Civil das Pessoas Jurídicas,

além do projeto de criação das Certidões Eletrônicas dos Registros de Distribuição dos feitos judiciais expedidas pelos Cartórios do Distribuidor, Contador e Partidor, que se configura como projeto estratégico do Judiciário que possibilitará um atendimento ágil ao cidadão. Está ainda em fase de estudo o desenvolvimento de uma Central Eletrônica Notarial.

Os Serviços Extrajudiciais hoje são vistos como a porta de desjudicialização de procedimentos. Assim, foi editado o Provimento CGJ 21/2017, que possibilitou a lavratura pública de inventário e partilha extrajudicial, quando houver testamento, diante da expressa autorização do juízo sucessório competente nos autos da apresentação e cumprimento de testamento, sendo todos os interessados capazes e concordes.

E por falar em metas, em 7/12/2017 foi promovido o I Encontro de Corregedores do Serviço Extrajudicial, sendo apresentadas 20 metas e desafios aos Corregedores estaduais. Ficou constatado que esta Corregedoria cumpriu cerca de 80% delas e está desenvolvendo projetos e grupos de trabalho para o implemento dos 20% restantes. Diante do muito que já foi trilhado e do que está sendo construído, tenho certeza de que as ações desenvolvidas por esta gestão estão pavimentando a estrada que liga o Extrajudicial às tecnologias e inovações trazidas pelo século XXI.





Central de Aprendizagem e Nudeca incluídos no organograma da CGJ

O Serviço de Administração da Central de Aprendizagem e o de Apoio ao Núcleo de Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes (Nudeca) passaram a fazer parte do organograma da Corregedoria Geral da Justiça no final de junho, após aprovação do Órgão Especial do TJRJ. Para isso, foi alterado o artigo 106 da TJOE Resolução 1/201. A proposta de criação por transformação dos dois serviços, sem aumento de despesas, foi feita pelo Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, em cuja gestão ambos foram criados para consolidar projetos estratégicos do Poder Judiciário. O Corregedor solicitou ao presidente Milton Fernandes de Souza

que encaminhasse a proposta para apreciação do Órgão Especial, que a aprovou por unanimidade. A decisão foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico em 27 de junho.

A decisão considerou, entre outros fatores, o convênio firmado entre o TJRJ, o Ministério Público do Trabalho/Procuradoria Regional do Trabalho da 1ª Região, o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro, e a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região, publicado no DJERJ em 28/11/2016. Esse Acordo de Cooperação Técnica Interinstitucional estabelece parcerias entre os signatários para o desenvolvimento de estratégias e ações para oferecer formação profissional a jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica contribuindo para a reintegração social dos que cumprem medidas socioeducativas.

A aprendizagem profissional está prevista na Lei 5.452/1943(CLT),

e a Lei 8069/90 (ECA) assegura a jovens de 14 a 24 anos, o direito de qualificação profissional mediante o ingresso no mercado de trabalho por meio de contrato de aprendizagem. Estabelecimentos de qualquer natureza têm que oferecer de 5% a 15% de vagas para aprendizes.

A Central de Aprendizagem é fruto do Projeto "Criando Juízo - uma rede de apoio à cidadania por meio da aprendizagem", que recebeu Menção Honrosa no 14º Prêmio Inovare, e foi criado pela Comissão Interinstitucional do Estado do Rio de Janeiro para a Aprendizagem (Cierja).

A falta de documentos básicos dos jovens cadastrados é um sério desafio. Até o dia 5/7 deste ano, 1.179 adolescentes já tinham sido cadastrados, mas apenas 216 tinham a documentação completa exigida pelas empresas. Os órgãos e as instituições envolvidos se reúnem constante buscando acelerar a emissão dos documentos necessários. Muitos não têm sequer certidão de nascimento.



Projeto reduz em 96% número de corpos não identificados no IML e encontra quatro pessoas dadas como desaparecidas

Um projeto da Corregedoria Geral da Justiça, em parceria com outras instituições, está conseguindo esvaziar os necrotérios do Estado do Rio de Janeiro e ajudar na localização de pessoas desaparecidas. É o Projeto "Operacionalizar ações que visem à erradicação da sub-identificação de óbitos e otimização da Prestação Jurisdicional", que conseguiu, no último ano, reduzir em cerca de 96% (de 280 para 11) o número de corpos não identificados no Instituto Médico-Legal (IML) esperando reconhecimento de familiares para poderem ser enterrados. Sem identificação, algumas pessoas tidas como desaparecidas, são sepultadas como indigentes enquanto a família continua à sua procura por anos a fio.

A iniciativa foi normatizada pelo Provimento CGJ 25/2017, que incluiu, no âmbito Judiciário do Es-

tado do Rio, o tema Óbito em grupos de trabalho para a Erradicação do Sub-Registro de Nascimento, para a Promoção ao Reconhecimento Voluntário de Paternidade e para a Adoção Unilateral.

- O alto índice de desaparecidos no estado (cerca de 400 pessoas/mês) pode estar relacionado a sepultamentos de indigentes. Quatro pessoas desaparecidas foram encontradas após a implantação do projeto - disse o juiz auxiliar da CGJ Afonso Henrique Barbosa.

As dificuldades encontradas no processo de registro de óbitos no Estado poderiam implicar em algumas irregularidades, como foi debatido na reunião. Ao analisar o cenário apresentado em 2017, o grupo percebeu que havia indicação da probabilidade de fraudes previdenciária e judiciária decorrentes da falta de lançamento

de baixa e a não interrupção de benefícios, tendo em vista a não identificação de corpos; bem como a extinção da punibilidade criminal no caso de registro de óbito incorreto ou inexato e a inequívoca insegurança processual no sistema de Justiça.

Os resultados alcançados até agora só foram possíveis devido à parceria entre as instituições que fazem parte do projeto: Polícia Civil, Instituto Félix Pacheco (IFP), Instituto Médico-Legal, Detran-RJ, Associação dos Notários e Registradores (Anoreg), Associação dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen) e Secretaria de Estado de Saúde, além da Corregedoria, que já promoveu eventos de sensibilização e conscientização de incentivo à melhoria das informações da Declaração de Óbito.

Um seminário reuniu expositores do Ministério da Saúde, Secretarias estadual e municipal de Saúde do RJ, e dos estados de SP, PE e MG, identificando a necessidade de padronização mínima dos critérios de preenchimento de registros de óbitos pelos oficiais de registro, com maior detalhamento de dados, incluindo as características físicas do falecido.

Participaram da reunião dia 15/7 os juízes Afonso Barbosa, Daniel Cotta e Raquel Chrispino; os servidores da CGJ Alessandra Anatócles, Enedina Brandão, Jorgina Pereira e Marcia Cavalcanti; a defensora pública Fátima Saraiva; representantes da Polícia Civil (Andrea Menezes e Ricardo Barcellos); do IFP (Alexandre Motta e Marcio Pereira); da Secretaria estadual de Saúde (Rita Vassolen); e do Detran-RJ (Edmond Resende, Flora Neves e Thiana Pinto).



Os avanços e as necessidades para a implementação do Depoimento Especial são discutidos em seminário no Rio

“Esperei por esse dia para o juiz escutar o que me aconteceu, ouvir, anotar e não mais acontecer.”

Essa frase, de uma criança vítima de violência sexual, foi divulgada no “Simposio sobre a prática do Depoimento Especial – repercussões da Lei 13.431/2017”, para deixar clara a necessidade de engajamento dos profissionais que atuam na área de proteção da Infância e da Juventude devido ao alto grau de confiança demonstrado no Judiciário. O evento (11 e 12/6), no auditório Desembargador José Navega Cretton, contou com profissionais de vários estados que trocaram experiências para melhorar a prática da oitiva especial. O TJRJ conta com três salas de Depoimento Especial e estão sendo implantadas outras seis em diversos pontos do estado.

O Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, ressaltou que a violência sexual é um crime complexo, com impacto negativo para o desenvolvimento cognitivo, comportamental e emocional das vítimas crianças e adolescentes:

- A escuta da criança em processos que lhe dizem respeito, mais do que um direito que o ordenamento jurídico assegura, procura valorizá-la como pessoa, revelando a importância que lhe está sendo dada. Não podemos mais conceber que crianças e adolescentes sejam vítimas de violência, negligência, tratamento desumano, enfim, que seus direitos fundamentais sejam violados.

Representando o presidente do TJRJ, desembargador Milton Fernandes, o juiz auxiliar da Presidência Marcelo Oliveira - que participou da implementação do Depoimento Especial no TJRJ, em 2012 - observou:

- O Rio está entre os pioneiros no Depoimento Especial, que é uma defesa de seres humanos frágeis dentro da sociedade.

Presidente da Comissão Institucional do Estado do Rio de Janeiro para a Criança e Adolescente Vítima (CICAVJ), a desembargadora Katya Monnerat acompanha o Depoimento Especial desde sua implantação no TJRJ. À época, era juíza de Família e foi a primeira a realizar esse tipo de oitiva no estado:

- Havia situações em que a criança não respondia às perguntas. O juiz ficava com o silêncio da vítima, sem saber se ela estava dizendo “sim” ou “não”. Não conseguíamos andar com o processo e o suposto réu acabava se beneficiando do silêncio. .

A juíza Vanessa Cavalieri, titular da única vara do Rio com competência para julgar adolescentes infratores, vai contar com uma sala exclusiva para o Depoimento Especial na Vara da Infância e Juventude:

- Isso me dá um acervo que acredito ser o maior do estado em relação ao estupro de vulneráveis. Estão em andamento 306 casos. São pelo menos 306 crianças vítimas. Todos foram praticados por adolescentes.

A psicóloga Sandra Levy, diretora da Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar (DIATI) da CGJ, destacou:

- Considerando a importância de se estabelecer uma articulação com toda a rede para a efetiva proteção dos direitos da criança e do adolescente, criamos uma comissão interinstitucional com diversos atores da rede de proteção e defesa para estabelecer um fluxo de atendimento para as vítimas de violência cuja marca registrada é a cooperação.

Assistentes sociais comemoram seu dia com palestra de capacitação

O debate “O Serviço Social e as possibilidades de atuação no espaço sociojurídico” foi promovido dia 15/6 pelo Serviço de Apoio aos Assistentes Sociais (SEASO), ligado à Corregedoria Geral da Justiça, para comemorar o Dia do Assistente Social. Participaram da abertura do evento o juiz auxiliar da Corregedoria Afonso Henrique Barbosa, a diretora do Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade (DEAPE), Rosilea Di Mais Palheiro, e a chefe do SEASO, Luciene da Rocha. O debate foi conduzido pelas assistentes sociais Morena Gomes Marques Soares, Josélia Ferreira dos Reis, Vânia Morales Sierra e Maria Aparecida Evangelista do Nascimento. Servidores de diversas comarcas do estado estiveram no Auditório Desembargador José Navega Cretton, no Fórum Central, para assistir a palestra.

O Dia do Assistente Social surgiu a partir do Decreto Federal 994, de 15 de maio de 1962, que regulamentou e oficializou a profissão no Brasil. Atualmente, o Serviço Social

é regulamentado pela Lei 8.662/93. No Judiciário fluminense, a inserção desses profissionais ocorreu em meados de 1930, com a realização, inclusive, de um curso de formação de assistentes sociais para atuarem no recém-criado Juizado de Menores.

Em 1946, foi instituída a Agência de Serviço Social no Juizado de Menores, por iniciativa do juiz Alberto Mourão Russel, favorecendo o processo de organização da atuação dos assistentes sociais que prestavam serviço ao Tribunal de Justiça. No ano seguinte, considerando a contribuição trazida pela profissão, foi aberto o primeiro concurso público para contratação de assistentes sociais para o Juizado de Menores. Por esse motivo, a atuação do Serviço Social ficou, durante muitos anos, associada a esse Juizado. O novo modelo de atuação desses profissionais no TJRJ foi lançado em 2009, através do Provimento CGJ 80/2009, que assegura o trabalho dos assistentes em todas as serventias.



Nomes de natimortos podem ser registrados

Os nomes de crianças nascidas mortas já podem ser registrados pelos pais em cartórios, no Livro C Auxiliar, com os elementos que couberem, embora continue proibida a emissão de certidão de nascimento. Provimento da CGJ foi publicado alterando documento anterior. A mudança era um pedido antigo de pais de natimortos que desejavam incluir no documento os nomes dos filhos, o que não era permitido devido a uma lacuna na Lei de Registros Públicos. A medida foi proposta pela Defensoria Pública do Rio de Janeiro.

No Provimento, o Corregedor-Geral, desembargador Claudio de Mello Tavares, considerou, entre outros pontos, que a legislação defende os direitos do nascituro desde a concepção:

- A expectativa do nascimento com vida faz com que a família, especialmente os pais, inicie relação de afeto com o nascituro, sendo que um dos primeiros indicativos dessa relação é atribuir-lhe um nome.





Oficiais de Justiça recebem orientações de segurança. Algumas são úteis para todos nós. Aprenda também e divulgue!

Diversas medidas de segurança foram ensinadas, no início de maio, a Oficiais de Justiça pelos diretores do Departamento de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Vinícius Barros; da Divisão de Atividades Contingenciais do TJRJ, Alvaro Andrade; e da Divisão de Assessoramento para Oficiais de Justiça, Jane Amaral, em palestra na Escola de Administração Judiciária (ESAJ) promovida pela Diretoria Geral de Fiscalização Judicial da Corregedoria Geral da Justiça.

A palestra “Medidas Preventivas de Segurança para Oficiais de Justiça”, aberta pelo diretor da DGFAJ, Claudio Torres, começou com o diretor do Departamento de Segurança Institucional dando dicas gerais de segurança, que, ensinou ele, devem ser seguidas por toda a população e não só pelos Oficiais de Justiça que, depois, aprenderam medidas específicas para o exercício de suas funções com o menor risco possível.

- Segurança é um assunto muito complexo, mas várias técnicas

simples devem ser adotadas no dia a dia evitando que as pessoas se vejam em situações difíceis e que saibam sair delas se não puderem impedir que aconteçam. O delito tem quatro tipos de motivação: econômica, ideológica, pessoal e psicológica. O que podemos fazer é interferir na oportunidade de o agressor agir. Para isso, devemos estar sempre atentos – explicou Barros.

Ele citou o conceito OODA, criado pelo coronel John Boyd, piloto da Força Aérea Americana: Observar, Orientar, Decidir e Agir:

- Observar o local, analisar as informações possíveis, decidir como agir ou reagir e implementar a conclusão do pensamento. Ganha quem faz isso mais rápido. E, se não houver um jeito de escapar, entrando em uma loja, por exemplo, temos que estar preparados para evitar uma exposição maior ao perigo. Não é para virar paranoia, mas para evitar que sejamos surpreendidos. O bandido sempre prefere atacar a pessoa que está mais distraída oferecendo, portanto, menor chance de reação à sua investida.

Dicas:

- Ao chegar e sair de casa, olhe o entorno, se existem pessoas e/ou veículos suspeitos. Observe tudo antes de abrir o portão.
- Evite tirar o carro da garagem de ré. Você vai demorar mais para ver o que está acontecendo na rua e poderá ser rendido com mais facilidade.
- Não forneça dados pessoais, rotinas, localização, viagens e agendas pelo celular em público.
- No agenda do celular, não registre graus de parentesco ou relacionamento como Mãe, Pai, Filho, Juiz tal, Coronel tal, Desembargador tal...
- Combine senhas com amigos, colegas, familiares e funcionários para evitar golpes como o do sequestro.
- Ao contratar mão de obra fixa ou temporária verifique referências. Restrinja o acesso às chaves de casa.
- No caso de prestadores de serviço, anote o nome do prestador e a data exata do serviço a ser prestado.
- Carro: faça revisões periódicas para que não enguice em locais ermos.
- Cuidado com aplicativos e GPS: costumam indicar os caminhos mais curtos não os mais seguros.
- Ao pegar táxis e Uber, pesquise antes o trajeto.
- Fique atento à aproximação de pessoas e veículos: use os retrovisores.
- Não use o celular ao parar nos sinais. Leia mensagens e atenda ligações quando estiver em local fechado.

CNJ cria regras para uso de e-mail e redes sociais por membros do Poder Judiciário

O Provimento 71, de 13/7/18, assinado pelo Corregedor Nacional de Justiça, ministro João Otávio de Noronha, dispõe sobre o uso do e-mail institucional por magistrados e sobre manifestação nas redes sociais. Confira os 11 artigos:

Art. 1º Dispor sobre o uso do e-mail institucional pelos membros e servidores do Poder Judiciário e sobre a manifestação nas redes sociais.

Art. 2º A liberdade de expressão, como direito fundamental, não pode ser utilizada pela magistratura para afastar a proibição constitucional do exercício de atividade político-partidária (CF/88, art. 95, parágrafo único, III).

§ 1º A vedação de atividade político-partidária aos membros da magistratura não se restringe à prática de atos de filiação partidária, abrangendo a participação em situações que evidenciem apoio público a candidato ou a partido político.

§ 2º A vedação de atividade político-partidária aos magistrados não os im-

pede de exercer o direito de expressar convicções pessoais sobre a matéria prevista no caput deste artigo, desde que não seja objeto de manifestação pública que caracterize, ainda que de modo informal, atividade com viés político-partidário.

§ 3º Não caracteriza atividade político-partidária a crítica pública dirigida por magistrado, entre outros, a ideias, ideologias, projetos legislativos, programas de governo, medidas econômicas. São vedados, contudo, ataques pessoais a candidato, liderança política ou partido político com a finalidade de desacreditá-los perante a opinião pública, em razão de ideias ou ideologias de que discorde o magistrado, o que configura violação do dever de manter conduta ilibada e decoro.

Art. 3º É dever do magistrado ter decoro e manter ilibada conduta pública e particular que assegure a confiança do cidadão, de modo que a manifestação de posicionamento, inclusive em redes sociais, não deve comprometer a imagem do Poder Judiciário nem violar direitos ou garantias fundamentais do cidadão (da CF/88, art. 37, caput, e Lei Complementar n. 35, de 14 de março de 1979, art. 35, VIII).

Art. 4º O magistrado deve agir com reserva, cautela e discrição ao publicar seus pontos de vista nos perfis pessoais nas redes sociais, evitando a violação de deveres funcionais e a exposição negativa do Poder Judiciário.

Art. 5º O magistrado deve evitar, nos perfis pessoais nas redes sociais, pronunciamentos oficiais sobre casos em

que atuou, sem prejuízo do compartilhamento ou da divulgação, por meio dos referidos perfis, de publicações constantes de sites institucionais ou referentes a notícias já divulgadas oficialmente pelo Poder Judiciário.

Art. 6º O magistrado deve evitar, em redes sociais, publicações que possam ser interpretadas como discriminatórias de raça, gênero, condição física, orientação sexual, religiosa e de outros valores ou direitos protegidos ou que comprometam os ideais defendidos pela CF/88.

Art. 7º O magistrado deve utilizar o e-mail funcional exclusivamente para a execução de atividades institucionais, preservando o decoro pessoal e tratando, com urbanidade, não só os destinatários das mensagens, mas também os terceiros a que elas façam referência.

Art. 8º As corregedorias dos tribunais devem dar ampla divulgação ao presente provimento e fiscalizar seu efetivo cumprimento mediante atividades de orientação e fiscalização, sem prejuízo da observância de outras diretrizes propostas pelos respectivos órgãos disciplinares.

Art. 9º Cabe às escolas judiciais inserir nos cursos de ingresso na carreira da magistratura e nos cursos de aperfeiçoamento funcional, assim como nas publicações institucionais, a abordagem dos temas tratados neste provimento.

Art. 10º As recomendações definidas neste provimento aplicam-se, no que couber, aos servidores e aos estagiários do Poder Judiciário.

Art. 11 Este provimento entra em vigor na data de sua publicação.



Boa postura evita doenças como tendinite

Servidores capacitados no curso de Fundamentos da Ergonomia começaram, no final de maio, a visitar as serventias a fim de ensinar o que aprenderam nas aulas. A iniciativa, da Diretora Geral de Administração (DGADM) da Corregedoria Geral da Justiça, Alessandra Anátocles, visa dar continuidade, em parceria com o Departamento de Saúde (DESAU), ao Projeto de Implantação de Cultura



Pró-Ergonômica no Primeiro Grau de Jurisdição, incentivado pelo Corregedor-Geral, desembargador Claudio de Mello Tavares.

A equipe, composta por servidores da DGADM e da DESAU, foi a serventias do Fórum Central para conversar com os funcionários sobre ergonomia, avaliar o mobiliário usado e dar dicas para melhorar a qualidade de vida no trabalho. Todos receberam uma cartilha com dicas ilustradas para melhorar a postura no dia a dia.

- Decidimos começar a implantar a cultura pró-ergonômica na primeira instância porque é a maior



força de trabalho do Tribunal. Alguns casos de servidores que estão de licença por causa de tendinite ou dor na coluna, por exemplo, poderiam ter sido evitados apenas com um ajuste na cadeira ou na altura da tela do computador.

-O Tribunal, desde 2010, vem investindo em mobiliários ergonômicos, mas muitos servidores ainda não sabem como usar esses equipamentos de forma adequada. Por isso, decidimos fazer demonstrações práticas nos locais de trabalho – explicou a diretora-geral de Administração da CGJ, Alessandra Anátocles.

Comissários de Justiça debatem desafios para a promoção dos direitos da criança e do adolescente

Comissários de Justiça de todo o estado e especialistas na área da Infância e da Juventude se reuniram em 18/6, no Auditório Desembargador José Navega Cretton, para falar sobre “Desafios contemporâneos para a promoção dos direitos da criança e do adolescente”. Participaram da abertura do evento o juiz auxiliar da CGJ Afonso Henrique Barbosa, a diretora da Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar (DIATI), Sandra Levy, e

a chefe do Serviço de Apoio aos Comissários de Justiça (SECJI), Monica Zouein. O debate foi promovido pelo SECJI, setor ligado à CGJ, pelo Dia do Comissário de Justiça, comemorado em 20 de maio.

Os comissários da Infância, da Juventude e do Idoso prestam um serviço de assessoramento à Justiça que é essencial para a sociedade. Cabe a eles a fiscalização das normas de prevenção e proteção às crianças, adolescentes e idosos, garantindo um convívio sadio no meio social, evitando situações de risco e exploratórias.

Foram debatidos diversos temas como “Sexualidade e gênero: adolescentes acolhidos e em cumpri-

mento de medida socioeducativa”, “Relato de caso de adolescente transexual em medida de internação”, “Fiscalização preventiva: descrição de uma experiência bem-sucedida”, “Comissário de Justiça: quem somos e a quem servimos”, Apresentação do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte: desafios do contexto” e “Crianças e adolescentes em situação de rua: contexto, políticas e diretrizes nacionais”.





Parabéns!!! Departamento de Distribuição é novamente aprovado em auditoria da ISO 9001

Mais um setor da Corregedoria Geral da Justiça foi aprovado em auditoria interna do Sistema de Gestão da Qualidade, em conformidade com a Norma NBR ISO 9001:2015. Desta vez, foi o Departamento de Distribuição (DEDIS), avaliado em 12/6, em relação à distribuição de petições iniciais para a primeira instância, à distribuição e redistribuição de documentos por determinação judicial e de cartas precatórias, à protocolização de petições para processos em andamento e expedientes dirigidos às serventias de primeira instância e ao apoio ao serviço de administração do plantão judiciário.

O primeiro ponto forte destacado pelos auditores foi a antecipação do departamento às mudanças nas normas da ISO 9001:2015:

- Temos feito essa auditoria de atualização da ISO, e percebemos que vocês deram um salto à frente, se mantendo em um estágio mais avançado do que outros setores – ressaltou o auditor Célio Galvão.

Outros pontos fortes destacados no relatório foram a tratativa de análise crítica do setor em relação aos pro-

vedores externos; o envolvimento de toda a equipe no mapeamento dos riscos estratégicos e operacionais, a adequação do sistema de trabalho a nova realidade de racionalização de recursos, o serviço de conferência de processos, a coesão do trabalho em equipe, e um manual de capacitação criado pela diretora da Divisão de Instrução Processual (DINSP), Cátia Pereira de Abreu, para treinar os servidores do departamento. Algumas oportunidades de melhorias foram sugeridas pelos auditores.

- Esse resultado é fruto da dedicação da equipe que compõe o DEDIS. Aqui, todos contribuem e agregam valores às nossas rotinas administrativas. Nosso departamento é muito democrático: todos têm espaço para dar novas ideias e sugestões seguindo o padrão estabelecido pela nossa diretora-geral, Alessandra Anátocles – garantiu o diretor do DEDIS, Mauricio dos Santos Teixeira.

O Departamento de Distribuição, certificado pela ISO 9001 desde 2007, e recertificado desde então, é considerado uma das portas de entrada para o Judiciário fluminense. Estão vinculados ao setor a Divisão de Distribuição Contínua (DIDIC), a Divisão de Instrução Processual (DINSP), a Divisão de Protocolo Geral (PROGER), e o Serviço de Administração do Plantão Judiciário (SEPJU). A auditoria foi feita por Célio Galvão e Joana Darc da Silva, da empresa APCER Brasil.



DGFAJ é aprovada em auditoria interna

O Sistema de Gestão da Diretoria Geral de Fiscalização e Assessoramento Judicial (DGFAJ) da CGJ foi novamente aprovado em auditoria interna do Sistema de Gestão da Qualidade, em conformidade com a Norma NBR ISO 9001:2015. A auditoria foi realizada em 17 de maio para avaliar a fiscalização das Unidades Judiciais e o assessoramento das Unidades Judiciais e Administrativas do Tribunal de Justiça.

A DGFAJ, que é composta pelas divisões de Fiscalização Judicial (DIFIJ); de Instrução e Pareceres Judiciais (DIPAJ); de Assessoramento para Oficiais de Justiça e Avaliadores (DIOJA) e de Processamento Especial e Arquivamento (DIPEA), é certificada desde 2009.

O relatório destacou como pontos fortes da DGFAJ a liderança, o compromisso, a efetiva participação e a competência demonstrada pela Administração Superior da DGFAJ em relação ao SGQ da UO; a organização e a completude da documentação apresentada pela RAS; o esforço concentrado da DIOJA para organizar a CCM das Varas de Fazenda Pública da Capital; a competência e o comprometimento da equipe do DGFAJ, tanto na execução dos processos quanto na adoção do SGQ, e a prática de inserção dos novos funcionários da Inspeção. Também foram apontadas algumas oportunidades de melhoria, observações e uma não conformidade já sanada.

- Esse resultado é fruto do trabalho de toda a equipe, que está compromissada com o objetivo desta diretoria. Todos se empenharam bastante para que tudo desse certo – ressaltou o diretor da DGFAJ, Claudio Torres.

Certificação ISO 9001: 2015 para a DGFEF é recomendada

A Diretoria Geral de Fiscalização e Apoio às Serventias Extrajudiciais (DGFEF), após auditoria feita pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV), credenciada pelo Inmetro, recebeu, em 5 de junho, a recomendação para migração do certificado do Sistema de Gestão da Qualidade para a versão 2015 da Norma ABNT NBR ISO 9001. A DGFEF é uma unidade da Corregedoria Geral da Justiça certificada na Norma ISO 9001, versão 2008, desde dezembro de 2008, tendo sido recertificada em 2011, 2014 e 2017.

A recomendação de certificação significa o reconhecimento de que a DGFEF está seguindo todas as normas e princípios de gestão da qualidade reconhecidos internacionalmente, tendo se adequado às mudanças promovidas pela versão mais moderna da norma NBR ISO 9001.

O relatório da auditoria externa, feita pelo auditor da FCAV Oswaldo Pinto Ribeiro Júnior, apontou como pontos fortes: comprometimento da direção e de todo o pessoal com o Sistema de Gestão da Qualidade, evidências de melhoria contínua nos serviços, ações de comunicação no portal DGFEF e documentação do sistema da qualidade.

- A migração para a Norma ISO 9001:2015 só foi possível graças ao engajamento da equipe que compõe a DGFEF, que, em um período curto de tempo, promoveu as alterações necessárias para a adequação de seu Sistema de Gestão às novas regras estabelecidas – elogiou Nilton. Carlos Firmino, diretor-geral da DGFEF.

SIGA: vinte e oito serventias são certificadas

Certificados do Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA) foram entregues, em 11/5, a 28 unidades jurisdicionais da capital e do interior, em cerimônia no Auditório Desembargador José Navega Cretton. Os dois primeiros foram entregues pelo Presidente do TJRJ, desembargador Milton Fernandes de Souza, e pelo Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, respectivamente, a representantes da 2ª Vara Cível de Angra dos Reis, o juiz Ivan Pereira Mirancos Júnior e a chefe da serventia, Adriana Aparecida de Castro Silva; e do Juizado Especial Cível daquele município, juiz Carlos Manuel Souto e a chefe da serventia, Maria Ângela Silva.

Desenvolvido e implantado pelo TJRJ, o SIGA é uma certificação que estabelece e padroniza os procedimentos para execução de serviços nas serventias, uma espécie de ISO adaptado às necessidades do Tribunal de Justiça, para melhorar a prestação jurisdicional ao cidadão com a organização e normatização de atividades nos cartórios.

- O SIGA é um exemplo da excelência de nossos servidores. É uma derivação do ISO adaptada às nossas necessidades. São rotinas administrativas que dão segurança a servidores, advogados e seus clientes. É um dos maiores exemplos da capacitação de nossos servidores. É um trabalho de excelência e tem que ser reconhecido. Todos estão de parabéns e nossas ideias refletem no país inteiro – disse o desembargador Milton Fernandes.

O Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, ressaltou a importância da adoção do SIGA, que é voluntária, em todas as serventias:

- As unidades organizacionais do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro e seus respectivos magistra-

dos e servidores, ao desenvolverem continuamente melhores práticas de gestão, assegurando agilidade nos trâmites judiciais e administrativos e a infraestrutura apropriada a todas as atividades exercidas, promovem efetividade no cumprimento das decisões. Todas as pessoas envolvidas cumprem a dupla missão de buscar a excelência na administração de custos operacionais e, concomitantemente, resolver conflitos de interesses em tempo adequado à sua natureza. O projeto trouxe benefícios não só para as serventias, como aumento na produtividade e redução do acervo cartorário, mas também para o servidor, para sua autoestima e comprometimento, além de permitir maior integração e, conseqüentemente, troca de experiências. Ele fez questão de parabenizar os ser-

vidores e as unidades certificadas:

- Uma vez ressaltada a importância do SIGA como uma ferramenta que estimula a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade, gostaria de parabenizar todos os envolvidos e as unidades certificadas. A jornada humana é uma sucessão de etapas

que se superpõem, as quais nos cabe conduzir. Esta cerimônia é o justo reconhecimento dos seus esforços.

Somando as unidades que receberam a certificação em maio, 217 serventias já integram o sistema, o que representa 33% do total existente no Estado do Rio de Janeiro. A diretora-geral do Departamento de Gestão Estratégica e Planejamento, Michele Vieira, explicou o funcionamento do SIGA observando que as 640 unidades poderão integrar este sistema, que começou a ser implementado em 2008 tornando-se um importante padrão de gestão. Durante o evento foi exibido um vídeo, produzido pela DGCOM, com depoimentos de juízes e chefes de serventias que já aderiram ao SIGA. Todos elogiaram o sistema observando que sua implementação fez enorme diferença em termos de produtividade e qualidade do serviço prestado facilitando em muito o trabalho diário.



FAKE NEWS

Os números são assustadores. Segundo a Agência Senado (13/6), cerca de 100 milhões de ciberataques ocorreram este ano no Brasil, cuja população é estimada, em projeção do IBGE, em pouco mais de 209 milhões. Até dezembro, a estimativa é de que o número de ciberataques chegue a 246 milhões, um aumento de 30% em relação a 2017. Relatório da Segurança Digital no Brasil, do DFNDR Lab, laboratório de segurança de dados ligado à empresa PSafe, diz que 97% das pessoas repassam notícias sem conferir o conteúdo. Essas informações foram dadas pelo diretor do DFNDR, Emílio Simoni, em audiência pública no Senado sobre crimes cibernéticos na Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

Cibercrime é qualquer atividade ilícita cometida na internet, como roubo de dados, acesso a informações confidenciais e falsidade ideológica. Simoni sugeriu uma atuação mais rigorosa do Legislativo para categorizar de forma bem específica os crimes cibernéticos. Falou também sobre a necessidade de a população se conscientizar e não repassar informações sem checá-las, além da adoção de tecnologia de ponta com ferramentas de proteção em tempo real para reduzir o risco desses ataques. O diretor do DFNDR ensinou como identificar fake news, principalmente as que visam golpes financeiros:

— Essas páginas, geralmente, são cheias de publicidade e banners. Normalmente são mal escritas, têm muitos erros de português e tom alarmista. Por exemplo, “compartilhe agora”, “ajude a divulgar”, “compartilhe com seus amigos”, “você tem que divulgar isso” etc.

Na audiência foi debatida ainda a possibilidade de aumento do número de ataques cibernéticos no período eleitoral. Essas serão as primeiras eleições em que os candidatos poderão patrocinar publicações na internet. Em um debate no plenário de Senado, publicado no Globo (22/3), autoridades da Justiça Eleitoral, especialistas

em mídias digitais e personalidades de entidades da imprensa buscaram formas de combater as notícias falsas nas eleições. Duas propostas teriam recebido o maior apoio: a responsabilização das plataformas digitais pelas notícias que divulgam, a exemplo dos veículos de comunicação; e o investimento em jornalismo de credibilidade como contraponto às informações falsas.

Levantamento da Associação dos Especialistas em Políticas Públicas de São Paulo (AEPPSP), com



Como identificar notícias falsas na internet

No início de abril deste ano, a equipe do É Isso Mesmo? (um blog de checagem do Globo), publicou um manual que ajuda a identificar notícias falsas:

Não leia só o título - É comum que notícias falsas sejam publicadas com títulos sem relação com o texto ou que manipulam as informações. Ler uma publicação do início ao fim antes de compartilhá-la diminui as chances de espalhar um boato.

Desconfie de textos alarmistas - Manchetes e textos muito alarmistas podem despertar sua curiosidade, mas o objetivo, às vezes, é só conseguir cliques. Quando surgirem expressões como “desmascarado!” e “saiba aqui a verdade sobre”, desconfie.

Informações vagas são mau sinal - Textos com informações genéricas, sem identificação dos envolvidos ou o local do fato, são pouco confiáveis.

Confira a data da publicação - Textos antigos costumam voltar a circular nas redes quando algum assunto vira notícia. Fique atento à data da publicação. Mesmo que um dia a informação compartilhada tenha sido verdadeira, com o passar do tempo a situação pode ter sido esclarecida e a notícia pode se tornar falsa ou provocar confusão.

Cuidado com vídeos e áudios - Imagens e áudios podem ser facilmente editados e tirados de contexto. Desconfie de vídeos que mostram cenas incomuns. Tente encontrar a gravação original e pesquisar as circunstâncias em que ela foi feita.

base em critérios de um grupo de estudo da Universidade de São Paulo (USP), identificou os maiores sites do Brasil que disseminam via internet informações falsas, sem autoria, que acabam sendo muito lidas e divulgadas, especialmente no Facebook e em grupos de WhatsApp.

Os sites divulgadores de boatos apresentam características em comum, como não possuir br no registro de domínio (.com ou .org). Os nomes dos administradores, editores ou jornalistas responsáveis não aparecem no site, assim como nenhuma “notícia” é assinada embora todas contenham muitas opiniões, e, por vezes, discursos de ódio contra algo ou alguém. Alguns sites têm nomes parecidos com os de outros sites ou blogs muito conhecidos e a maioria traz propagandas em excesso (ads do Google), o que significa que cada nova visualização implica em dinheiro na conta do dono do site, que costuma administrar páginas próprias no Facebook.

Na abertura do seminário Impactos Sociais, Políticos e Econômicos das Fake News, promovido pela Associação Brasileira de Rádio e Televisão, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luiz Fux, afirmou que a produção e divulgação de notícias falsas podem colocar em risco o processo democrático a ponto de resultarem na anulação de algum pleito, caso tenham influenciado significativamente o resultado final.

O TSE, segundo Fux, vai atuar “mais preventivamente que punitivamente”, e já foi elaborado, com a ajuda de entidades ligadas a marqueteiros, um documento que possibilitará colaboração conjunta com partidos políticos e órgãos de inteligência para evitar esse tipo de problema.

O ministro afirmou (O Globo 21/6) que não se pode aceitar desânimo no combate a fake news e defendeu a retirada de conteúdo no período eleitoral:

— Por que fiscais podem retirar propagandas das ruas, faixas e cartazes, e não podemos combater as fake news?

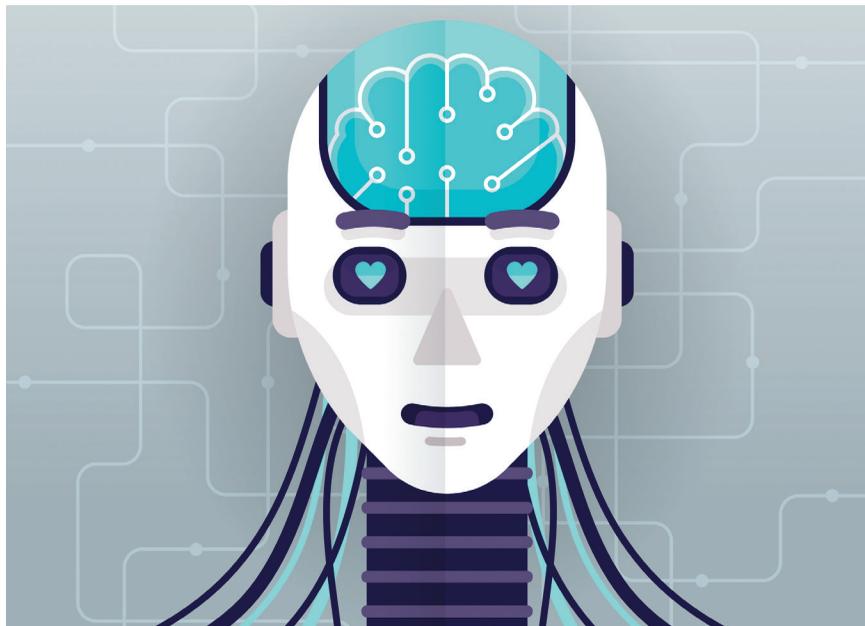
O ministro destacou que há mecanismos penais na legislação brasileira para combater notícias falsas e citou a previsão de penas para crimes contra a honra ressaltando que a “disseminação massiva de propaganda enganosa”. é considerada ilícito penal.



DESCARGA ELÉTRICA EM CELULAR CARREGANDO MATA JOVEM EM TAUBATÉ

Lucas Jean Marsola, de 22 anos, morreu na madrugada de 15 de junho deste ano, em Taubaté (SP), após receber uma descarga elétrica enquanto jogava no celular que tinha posto para carregar. Segundo o Corpo de Bombeiros, o jovem, que recebeu os primeiros socorros ainda em casa, sofreu nove paradas cardíacas e morreu no Pronto-Socorro Municipal. Segundo o Corpo de Bombeiros, o cuidado com o celular, apesar de ser um aparelho de uso constante, deve ser o mesmo de qualquer equipamento ligado à energia, quando a bateria estiver carregando. Existe risco não só de descarga elétrica, mas também de incêndio, em caso de superaquecimento.

- É um risco porque ele está ligado a uma fonte de energia e exposto a acidentes. Deixar carregando à noite, principalmente em camas, também pode gerar risco de acidente. A orientação geral é de sempre tomar cuidado com aparelhos ligados na energia - orienta o capitão Antonio Carlos Bernardes. (Fonte: G1 – 15/6)



SUPREMO DO FUTURO

O Supremo ganhará um novo “funcionário” com capacidades especiais: é Victor, projeto de inteligência artificial desenvolvido pela Universidade de Brasília que pode reduzir a lentidão do Judiciário. Victor está em fase de “treinamento”. Sua função será analisar os recursos que chegam à Corte e identificar aqueles que têm repercussão geral,

ou seja, que tratam de interesses da coletividade. Esse é o maior projeto voltado para o serviço público feito pela Academia. O STF pagará R\$ 1,6 milhão em bolsas de estudo da UnB pelo programa. Victor foi batizado em homenagem ao ex-presidente do STF Victor Nunes Leal (1914-1985), o primeiro a sistematizar a jurisprudência do tribunal em súmulas. (Fonte: O Globo/Poder em Jogo/ Lydia Medeiros - 8/6)

DOCUMENTO ÚNICO

A partir deste ano o brasileiro vai contar com o Documento Nacional de Identidade, que institui a Identificação Civil Nacional. O novo modelo reunirá, em um único aplicativo digital, título de eleitor, CPF, RG, Certidão de Nascimento, Carteira de Habilitação e outras informações de identificação. Tudo será feito pelo celular. (Fonte: O Dia/coluna Justiça e Cidadania/Adriana Cruz - 13/3)

ISTO PODE, LIGHT?

Pesquisa de Fecomércio-RJ e FGV Projetos revela que o Rio tem a segunda energia mais cara do Brasil, atrás só do Pará. São Paulo, por outro lado, aparece em 25ª lugar, entre as 27 unidades da federação.

Por aqui, a energia ficou 67% mais cara entre 2013 e 2017 — mais de três vezes o IGP-M do período. A alta do Rio é maior também do que a média nacional (63%). (Fonte: O Globo/Ancelmo Gois -20/4)



COMISSÃO APROVA PROJETO QUE OBRIGA PRESOS A PAGAR DESPESAS

Com foco nos altos custos do sistema prisional, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou (6/6) dois projetos que determinam a participação dos presos na produção de serviços e bens para ajudar a pagar sua passagem pela cadeia. Um obriga o preso a ressarcir o Estado pelos gastos com sua manutenção no presídio. O outro prevê a construção de colônias agrícolas, em municípios de 500 mil habitantes ou mais, para o cumprimento de penas, no regime semiaberto, por crimes cometidos sem violência. Ambos foram aprovados por unanimidade, em caráter terminativo, na CCJ e deverão ir direto para a Câmara, sem passar pelo plenário do Senado.

Segundo o primeiro projeto, o custo médio de cada preso hoje susten-

tado pelos contribuintes é de R\$ 2.440 por mês. A proposta altera a Lei de Execução Penal (LEP) para prever que o ressarcimento é obrigatório, independentemente das circunstâncias, e que, se não possuir recursos próprios, ou seja, se for hipossuficiente, o apenado pagará com trabalho. O preso hipossuficiente que, ao final do cumprimento da pena, ainda tenha restos a pagar por seus gastos, terá a dívida perdoada ao ser colocado em liberdade.

O segundo projeto determina a construção de colônias penais agrícolas, industriais ou similares nos municípios com mais de 500 mil habitantes, exclusivamente, para condenados por crimes cometidos sem violência ou grave ameaça. A proposta fixa um prazo até 31 de dezembro de 2020 para a construção das unidades — agrícolas, indústrias ou similares. O número de vagas em cada uma das colônias será proporcional ao número de habitantes de cada município.

(Fonte: O Globo - 7/6)



VIA WHATSAPP

O serviço de mensagens por WhatsApp mantido pelo Núcleo do Sistema Penitenciário da Defensoria Pública completou 12 meses de funcionamento, período em que atendeu 4.238 demandas e pedidos de informação de familiares de presos, mais da metade relativa à progressão de regime e a livramento condicional.

(Fonte: Informe O Fluminense - 3/7)



CVV COM LIGAÇÕES GRATUITAS

Ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV), que auxilia na prevenção do suicídio, passaram a ser gratuitas em todo o país. Um acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde permitiu o acesso gratuito ao serviço, prestado pelo telefone 188.

(Fonte: Informe O Fluminense - 3/7)



NADA DE VOTO IMPRESSO. AINDA

O Supremo Tribunal Federal decidiu, por 8 votos a 2, suspender a implantação do voto impresso na eleição deste ano, realizada com uso de urnas eletrônicas. Os ministros julgaram dia 6 de junho o pedido de liminar em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. O TSE calculou custo de R\$ 2 bi para implantá-lo em todas as urnas.

(Fonte: Folha de São Paulo - 7/6)

SENADO DEVE APROVAR 'BAFÔMETRO' DAS DROGAS

Está no Senado projeto estendendo aos taxistas a necessidade de fazerem, na hora de renovar a carteira, exame toxicológico. O teste, feito a partir de uma amostra de pelo, pode indicar se alguém usou cocaína ou outra droga ilícita. Feito com caminhoneiros, o exame, segundo avaliação do governo, já contribuiu com a queda de 38% do número de acidentes com caminhões nas rodovias federais do país.

(Fonte: Ancelmo Gois/OGlobo - 20/4)



USUÁRIOS DA PONTE RIO-NITERÓI PAGAM TAMBÉM POR EMISSÃO DE MULTAS

No valor de R\$ 4,30 da tarifa básica do pedágio da Ponte Rio-Niterói, cobrado desde o início de junho (um aumento de R\$ 0,20), estão embutidos R\$ 0,02 como compensação à concessionária Ecoponte pela emissão de multas a infratores. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deixou a cargo da empresa a celebração de um contrato com os Correios para a emissão das multas que começaram a ser aplicadas em 15 de janeiro deste ano. Considerando a média de 75 mil usuários passando pelo pedágio

diariamente, a Ecoponte arrecadará uma média de R\$ 1500 por dia, R\$ 45 mil por mês e mais de meio milhão (R\$ 540 mil) por ano. A concessionária não quis divulgar o total de gastos com a emissão das multas.

De 15/1 a abril, a Polícia Rodoviária Federal autuou 86.966 motoristas por dirigirem a mais de 80 km/h na ponte. Os números mostram que a cobrança de multas impactou diretamente na conduta dos motoristas. Na segunda quinzena de janeiro, 12.912 veículos foram multados. Desse total, 12.166 estavam em velocidade superior à máxima permitida em até 20%, 703 entre 20% a 50% acima da velocidade permitida, e 43, em mais de 50% acima.

(Fonte: O Globo - 4/6)

SUSPENSA TAXA COBRADA EM CEMITÉRIOS DO RIO

Por decisão judicial, as empresas Rio Pax e Reviver, que administram os cemitérios públicos no Rio, devem suspender a taxa de manutenção exigida de donos de jazigos perpétuos e sepulturas comprados antes da concessão dada a elas pela prefeitura. Liminar da 3ª Vara Empresarial da capital proibiu a cobrança com

base em ação civil pública movida pela 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva e Defesa do Consumidor e do Contribuinte. Segundo o MP, essa taxa não existia até 2014, quando a prefeitura decretou novas regras para a administração de 13 cemitérios e a Rio Pax e a Reviver venceram a licitação. (Fonte: O Globo - 20/4)

PENSÃO ALIMENTÍCIA A EX-CÔNJUGE

A 4.ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que é possível a decretação da prisão civil em razão de não pagamento de pensão alimentícia a ex-cônjuge. A decisão, unânime, foi dada em um caso

específico, que tramita em segredo de justiça. Os ministros, acompanhando o voto do relator do caso, Luis Felipe Salomão, cassaram uma liminar que havia sido concedida anteriormente e negaram o habeas corpus requerido pela defesa do responsável pela pensão. No entendimento do relator, a lei não faz distinção entre o fato

de quem recebe a pensão ser filho ou ex-cônjuge, por exemplo: “A lei não faz distinção, para fins de prisão, entre a qualidade da pessoa que necessita de alimentos – maior, menor, capaz, incapaz, cônjuge, filho, neto –, mas, tão somente, se o débito é atual ou pretérito.” (Fonte: O Estado de São Paulo -20/4)



PENA PARA QUEM BEBE E MATA NO TRÂNSITO AUMENTA PARA ATÉ 8 ANOS

A punição para quem matar no trânsito e estiver alcoolizado ficou mais severa desde meados de abril, quando começou a valer a Lei Federal 13.546, de 2017, que altera o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), de 1997. A pena, que era de dois a quatro anos de prisão, passou a ser de cinco a oito anos. Mas, segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a prisão ainda poderá ser substituída por prestação de serviços nos casos de crime culposo (sem intenção de matar). Isso ocorre porque o Código Penal (Artigo 44, inciso I) prevê a substituição quando a pena não é superior a quatro anos ou quando o crime é culposo — seja qual for a pena aplicada. (Fonte: O Globo - 17/4)

#ANVISAPERGUNTA PRAMIM

Visando aumentar o engajamento da sociedade e acelerar o processo de mudança na rotulagem nutricional em trâmite na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável lançou a campanha #AnvisaPerguntaPraMim nas redes sociais. As discussões em torno dos rótulos dos alimentos estão em andamento desde 2014, quando a agência criou um Grupo de Trabalho para debater o assunto.

No ano passado, diversas organizações apresentaram suas propostas de aperfeiçoamento e, em breve, a Anvisa deve se posicionar a respeito das sugestões recebidas, dando início ao processo de escuta da sociedade.

A Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável é uma coalizão de organizações da sociedade civil como o Idec, ACT Promoção da Saúde, Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), além de profissionais, associações e movimentos sociais com objetivo de contribuir o avanço em políticas públicas que garantam a segurança alimentar e nutricional no Brasil. (Fonte: O Globo-16/4)

DÍVIDAS: IMÓVEIS PODEM SER LEILOADOS

Cuidado com dívidas. Veja alguns casos em que você pode perder seu imóvel:

Se atrasar prestações da casa que estiver no sistema de alienação fiduciária; e se não pagar, o banco pode enviar o imóvel para leilão em até 30 dias.

Quem não paga condomínio e IPTU pode perder o imóvel, passível de ser leiloado para quitar a dívida.

Empréstimo pessoal dando o imóvel como garantia.

A penhora do único imóvel é permitida para pagamento de dívidas trabalhistas.

(Fonte: O Estado de São Paulo -25/6)





FRAUDES NO CARTÃO

Pesquisas mostram aumento de golpes e vazamento de dados

A empresa UPX Technologies, especialista em segurança digital descobriu que, até março deste ano, foram registrados 77.300 casos de vazamento de dados de cartões de crédito das principais instituições financeiras do país. Segundo dados do Indicador Serasa Experian de Tentativas de Fraude, em janeiro foram registradas 161.097 tentativas de golpe no Brasil. Uma alta de 7,1% em relação a dezembro. Isso significa uma a cada 16,6 segundos. As principais foram a emissão de cartões de crédito, compra de eletrônicos e abertura de contas.

ATENÇÃO:

Vírus

Ao fazer uma compra on-line, confira se o antivírus do computador está funcionando e atualizado.

Sites

Certifique-se de que o site é seguro. Procure certificações de associações de direito do consumidor e proteção on-line, normalmente, no fim da página. Veja se, na barra de digitação, o site começa com https.

Links

Preste atenção em mensagens ou e-mails de origem desconhecida. Ao clicar em um link recebido por algum meio eletrônico, você pode ser direcionado a um site malicioso.

Desconfie

Sempre desconfie de sites que oferecem preços abaixo do mercado. Algumas páginas oferecem ofertas muito atrativas que servem apenas para roubar dados dos consumidores.

Como reclamar

O Procon-RJ recomenda que, caso seja identificada cobrança suspeita na fatura, o consumidor deve, além de reclamar na administradora do cartão, registrar uma ocorrência na delegacia, já que se trata de fraude. Caso a empresa não resolva o problema, a alternativa é procurar os órgãos de proteção e defesa do consumidor e registrar uma reclamação. Sobre o pagamento da fatura, o consumidor pode pagar o valor integral e reclamar em seguida ou reclamar primeiro e pagar só as cobranças que ele reconhece. Nos dois casos, alerta o Procon-RJ, é importante guardar o número do protocolo da reclamação. Se o pagamento total for feito, o consumidor terá direito a receber de volta os valores pagos que não tenham sido gastos por ele. Essa devolução, normalmente, é em forma de crédito nas faturas seguintes. (Fonte: Extra – 7/4)



RELAÇÃO POLIAFETIVA NÃO PODE TER REGISTRO COMO UNIÃO ESTÁVEL

O Conselho Nacional de Justiça decidiu que os cartórios não podem registrar uniões poliafetivas (entre três ou mais pessoas) em escrituras públicas. A decisão atendeu a pedido da Associação de Direito de Família e das Sucessões. Em 2016, a entidade solicitou, em liminar, a proibição do reconhecimento do poliamor por dois cartórios paulistas. O tema dividiu o plenário e, no final, prevaleceu o entendimento da maioria dos conselheiros de que a escritura pública implica reconhecer direitos garantidos à união estável, como benefícios previdenciários, herança e pensão. Sete conselheiros acompanharam o voto do relator João Otávio de Noronha, pela procedência da representação. Outros quatro acompanharam a divergência aberta por Aloysio Corrêa, que entende ser possível lavrar escrituras públicas em que se registre a convivência de três ou mais pessoas, sem equiparar essas escrituras à união estável e à família. A presidente do CNJ, ministra Cármen Lúcia, ressaltou que não cabe ao Conselho autorizar ou não a união poliafetiva, mas julgar se cartórios podem adotar esse tipo de registro.

(Fonte: O Estado de São Paulo - 27/6)

SENADO APROVA REGRAS PARA USO E PROTEÇÃO DE DADOS NA INTERNET

O Senado aprovou (10/7) o marco legal que regulamenta o uso, a proteção e a transferência de dados pessoais no Brasil. O texto garante maior controle dos cidadãos sobre suas informações pessoais ao exigir consentimento explícito para coleta e uso dos dados, tanto pelo poder público quanto pela iniciativa privada. E determina que

sejam oferecidas ao usuário opções para visualizar, corrigir e excluir dados. O texto foi aprovado pela Câmara e, como o conteúdo não foi modificado



pelos senadores, seguiu para sanção do presidente Michel Temer. Especialistas consideram as regras positivas.

O projeto também proíbe, sem aval prévio do usuário, o tratamento dos dados pessoais para a prática de discriminação ilícita ou abusiva, ou seja, o cruzamento de informações de uma pessoa específica ou de um grupo para direcionar decisões comerciais (perfil de consumo do titular para fins de marketing ou divulgação de ofertas de bens ou serviços), políticas públicas ou atuação de órgão público.

De acordo com o projeto, a transferência de dados pessoais só poderá ser feita para países com “nível adequado” de proteção de dados ou

se a empresa responsável pela transferência garantir o cumprimento da lei brasileira. O texto prevê a criação de um órgão regulador: a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), vinculada ao Ministério da Justiça. Seus objetivos incluem fiscalizar e aplicar sanções.

A proposta determina punição para infrações, de advertência a multa diária de R\$ 50 milhões, além de proibição parcial ou total do exercício de atividades relacionadas ao tratamento de dados. Pelo projeto, a empresa que causar dano patrimonial, moral, individual ou coletivo é obrigada a repará-lo. A lei

será aplicável até a empresas com sede no exterior, se a operação de tratamento de dados ocorrer no Brasil. As novas regras só entram em vigor depois de um ano e meio da publicação da lei.

O texto abrange “quaisquer dados”, como nome, endereço, e-mail, idade, estado civil e situação patrimonial, obtidos em qualquer tipo de suporte (papel, eletrônico, som e imagem etc.). Nos casos de contratos de adesão, quando o uso de dados pessoais for condição para o fornecimento de produto ou de serviço, o usuário deverá ser explicitamente informado.

Dados de crianças só poderão ser tratados com o consentimento dos pais. As informações ligadas à saúde só poderão ser usadas para pesquisa.

(Fonte: O Globo - 11/7)



TRABALHO INFANTIL VAI CONTAR TEMPO PARA APOSENTADORIA

A Justiça reconheceu o direito de quem trabalhou na infância contar esse tempo para aposentadoria. Decisão da 6ª Turma do TRF-4, no Rio Grande do Sul, determinou em abril que o INSS não pode fixar idade mínima para reconhecer o período de serviço e de contribuição. O instituto argumenta que haverá estímulo à exploração do trabalho infantil. O tribunal atendeu a recurso do Ministério Público Federal (MPF), com decisão válida para todo o país. Mas cabe contestação.

16 ANOS

A legislação permite que apenas trabalhador com mais de 16 anos seja considerado segurado e tenha acesso a benefícios.

14 ANOS

Menores aprendizes (a partir de 14 anos) também contam tempo de serviço para poderem se aposentar pelo INSS.

(Fonte: O Dia - 12/4)

COMO ME ACHARAM? PERGUNTA QUEM É ASSEDIADO POR TORPEDOS

Para analistas, mensagens a não clientes pode indicar uso indevido de dados

A qualquer dia, a qualquer hora, a um toque do seu celular. A invasão de textos publicitários por torpedos, que entram no celular até mesmo de quem nunca teve contato com aquelas empresas, é queixa cada vez mais frequente entre os consumidores. E a pergunta é: onde conseguiram meu número? As empresas negam, mas especialistas afirmam que há risco de que dados pessoais estejam sendo usados de forma indevida e alertam os consumidores para que redobrem os cuidados. Eduardo Magrani, coordenador de Direito do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio, diz que o Código de Defesa do Consumidor já trata de mensagens indesejadas, mas as empresas insistem em não acatar a legislação. E acrescenta:

— O Marco Civil vai além e determina que coleta, armazenamento e tratamento dos dados só podem ser feitos com autorização expressa. Dados pessoais são o novo ouro negro. E o consumidor ainda não tem noção do valor dessas informações. Quando um serviço ou aplicativo é gratuito, tenha certeza de que o produto é você — alerta Magrani.

Segundo Bárbara Simão, pesquisadora em Direitos Digitais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, a prática indica uso indevido de dados:

— Este mercado no Brasil ainda é obscuro. Não há uma lei de proteção de dados pessoais que efetivamente proteja o cidadão. A discussão e a aprovação desta lei, a criação de uma autoridade competente e de sanções ao uso indevido de dados pessoais é urgente. (Fonte: O Globo -15/4)



CAIXA ANUNCIA REDUÇÃO DAS TAXAS E AUMENTO DO PERCENTUAL DO VALOR DO IMÓVEL FINANCIADO PARA ESTIMULAR MERCADO

A Caixa Econômica Federal anunciou em meados de abril a redução das taxas de juros do crédito imobiliário e o aumento do percentual do valor do imóvel financiado. As taxas mínimas passaram de 10,25% ao ano para 9% ao ano, no caso de imóveis do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), e de 11,25% ao ano para 10% ao ano para imóveis enquadrados no Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). As taxas máximas caíram de 11% para 10,25%, no caso do SFH, e de 12,25% para 11,25%, no SFI. A última redução de juros feita pela Caixa ocorreu em novembro de 2016, quando as taxas mínimas passaram de 11,22% para 9,75% ao ano para imóveis financiados pelo SFH, e de 12,5% para 10,75% ao ano para imóveis do SFI.

Cota de financiamento. O banco aumentou novamente o limite de cota de financiamento do imóvel usado, de 50% para 70%. Em setembro do ano passado, a Caixa tinha reduzido para 50% do valor do imóvel o limite máximo de financiamento. A Caixa também retomou o financiamento de operações de interveniente quitante (imóveis com produção financiada por outros bancos) com cota de até 70%. Os prazos para pagamento permanecem entre 156 para 420 meses no caso do SFH e 120 a 420 meses, no SFI. Estão enquadrados no SFH imóveis residenciais de até R\$ 800 mil em todo o país, exceto para Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, onde o limite é de R\$ 950 mil. Os imóveis residenciais acima dos limites do SFH são enquadrados no SFI. (Fonte: O Fluminense -17/4)





ZOOLÓGICO VAI VIRAR BIOPARQUE

Obras iniciadas no começo de junho visam transformar o Zoológico do Rio em um bioparque. O projeto prevê um modelo sem grades. Os visitantes circularão por túneis, corredores e passarelas e os animais ganharão mais espaços abertos com interação entre espécies e barreiras naturais para dividir os novos ambientes. Área dos elefantes, por exemplo, terá tanque de observação e quedas d'água, além de passarelas para o público com visão 360°.

Representantes do Grupo Cataratas (que administra o zoológico), da Prefeitura do Rio, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) irão acompanhar a intervenção.

Segundo o projeto, o zoológico terá seis grandes áreas que representarão diferentes ecossistemas, como Floresta Tropical, Biosfera das Aves e Savana Africana. Na primeira etapa do passeio, os visitantes passarão pela Biosfera das Aves, um grande viveiro com cerca de três mil metros quadrados, que reunirá mais de 100 espécies, separadas em três biomas: Mata Atlântica, Pantanal e Psitacídeos. Na segunda etapa ficará a Biosfera dos Répteis e Insetos, com vasta vegetação, tartarugas, cobras e jacarés. Na terceira, felinos e caninos, como leões, tigres e lobos-guará, terão mais espaço. Na área de savana, com zebras, gnus e girafas, o público poderá participar de um safári percorrendo de barco um rio artificial com 400m de extensão. O projeto prevê também a criação de uma nova área gastronômica, a Vila de Alimentação, playground, praças e áreas de circulação. (Fonte: O Globo - 4/6)

SARAMPO E OUTRAS DOENÇAS

Já são 14 os casos de sarampo confirmados no Estado do Rio de Janeiro até julho. A vacinação é a única forma de evitar o contágio. A proteção faz parte das vacinas Tríplice Viral e Tetra Viral, disponíveis nos postos de saúde. Crianças são o público prioritário, mas adultos não vacinados também devem se imunizar. Além dos sete casos confirmados, 33 estão em investigação e 40 foram notificados. Esses dados são da última atualização do Ministério da Saúde, com base em informações repassadas pela secretaria estadual até 26/7.

As Sociedades Brasileiras de Pediatria, de Imunizações e de Infectologia já divulgaram uma nota técnica conjunta sobre o sarampo, falando sobre o quadro clínico, as complicações e o diagnóstico laboratorial da doença. O documento também fala sobre a importância da notificação do caso e da vacinação. O sarampo é uma doença contagiosa que pode evoluir para sérias complicações, principalmente em crianças menores de 1 ano e nas mal nutridas.

Os principais sintomas do sarampo são: febre acima de 38 graus, dor de garganta, tosse seca, dor muscular e cansaço excessivo, manchas vermelhas na pele, sem relevo, que se espalham pelo corpo e não provocam coceira, pontinhos brancos no interior da bochecha e vermelhidão nos olhos.

Outras doenças, que já tinham sido erradicadas, no Brasil também voltaram a ser registradas, como febre amarela, poliomielite e malária. Todas são contagiosas, mas podem ser evitadas através de vacinação.





SEM CANUDINHO

A Vigilância Sanitária começou a fiscalizar estabelecimentos para checar se os canudos plásticos deixaram de ser usados no Rio. Os servidores municipais já cumprem a Lei 6.384, aprovada na Câmara Municipal. Ela foi regulamentada pelo prefeito Marcelo Crivella (PRB). Bares, restaurantes, lanchonetes e quiosques podem receber multas de até R\$ 6 mil se, após advertências, continuarem usando materiais não biodegradáveis.

Nas primeiras abordagens, os fiscais farão um trabalho de conscientização. Se o comerciante for flagrado receberá um termo de intimação, indicando a necessidade de substituí-los em até dois meses. As inspeções também observarão se o descarte de embalagens segue as novas orientações, mais sustentáveis. A prefeitura recebe denúncias de irregularidades através do telefone 1746.

(Jornal Metrô Rio - 19/7)

IDOSO A PARTIR DE 60 ANOS NO ESTADO DO RIO

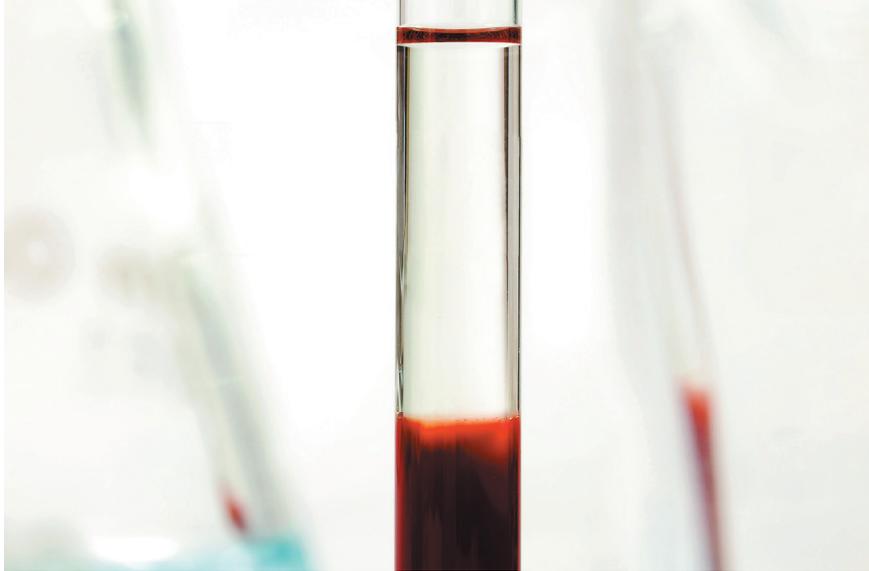
A Alerj promulgou, na segunda quinzena de março, o projeto de lei que define como idoso no Estado do Rio todo cidadão com idade igual ou superior a 60 anos. O projeto chegou a ser vetado pelo governador Luiz Fernando Pezão, mas o veto foi derrubado pela Alerj.

Saiba as principais modificações:

- Desconto de 50% em salas de espetáculo de propriedade do Estado do Rio; Gratuidade em Estádios, Ginásios e Parques Aquáticos;
- Prazo de 30 dias para despacho em processos administrativos;
- Prioridade de atendimento em órgãos estaduais;
- Prioridade de atendimento em bancos;
- Prioridade no embarque e desembarque em transportes coletivos (não é gratuidade);
- Meia entrada em cinemas;
- Prioridade de atendimento em supermercados;
- Gratuidade em eventos esportivos;

- “Passe Origem”, benefício para idosos visitarem cidade onde nasceram;
 - Lei sobre cartazes informando prioridade de atendimentos (muda de 65 pra 60);
 - Motoristas de coletivos intermunicipais podem parar fora do ponto para idosos;
 - Ingresso gratuito em museus e casas de cultura de propriedade do Estado do Rio;
 - Preferencia de tramitação em processos judiciais envolvendo idosos;
 - Passe livre em transporte intermunicipal feito por micro-ônibus;
 - Prioridade de atendimento em hospital;
 - Isenção de pagamento em banheiros;
 - Isenção em taxas para renovação da carteira de motorista;
 - Assentos para espera em bancos, correios etc;
 - Destinação preferencial para idosos de apartamentos térreos em programas habitacionais;
 - Adequação dos balcões de atendimento a idosos em bancos;
 - Adequação de guichês que vendem passagens para os idosos;
 - Atendimento preferencial em lojas de planos de saúde.
- (Fonte: Extra 19/3)





EXAME DE SANGUE PERMITE DIAGNÓSTICO PRECOCE DO AUTISMO

Um simples exame de sangue pode revolucionar o tratamento de crianças com transtornos do espectro autista, permitindo que as intervenções para amenizar os sintomas da síndrome sejam iniciadas mais cedo. Hoje, a identificação dessas desordens é por observação clínica, e acontece majoritariamente após os 4 anos. Com o teste fisiológico, a esperança é que o diagnóstico chegue mais cedo, aumentando as chances de melhorias. Um estudo publicado esta semana no periódico "Bioengineering & Translational Medicine" reafirma a eficácia de técnica capaz de prever a ocorrência da síndrome com base nos metabólitos presentes no sangue.

— Nós observamos grupos de crianças com transtorno do espectro autista independentes de nosso estudo anterior e tivemos sucesso semelhante. Fomos capazes de prever com 88% de precisão se uma criança tinha autismo — comemorou o líder das pesquisas, Juergen Hahn, profes-

sor do Departamento de Engenharia Biomédica do Instituto Politécnico Rensselaer, em Troy, Nova York.

A estimativa é que 1,7% de todas as crianças sofra com transtornos do espectro autista, caracterizado como uma deficiência no desenvolvimento neurológico que provoca dificuldades na comunicação por deficiência no domínio da linguagem, problemas de socialização e padrão de comportamento restritivo e repetitivo. Estudos já demonstraram que, quanto mais cedo o tratamento for iniciado, melhores são os resultados.

Por isso, Hahn e sua equipe se dedicam a encontrar marcadores fisiológicos que permitam o diagnóstico precoce. Usando técnicas de análise de grandes quantidades de dados, os pesquisadores buscaram padrões em metabólitos suspeitos de estarem relacionados com as síndromes. No ano passado ele analisam informações de 149 pessoas, sendo que quase a metade já tinha o diagnóstico do transtorno. De cada uma delas, foram coletadas informações sobre 24 metabólitos. A análise identificou corretamente 96,1% dos participantes. (Fonte: O Globo)

COMISSÃO APROVA CRIAÇÃO DE JUIZADO PARA CRIME CIBERNÉTICO

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou em 10/7 um projeto que cria os Juizados Especiais Criminais Digitais. Como foi aprovado em caráter conclusivo, e se não houver recurso para votação no plenário da Câmara, o texto segue para análise do Senado. Esses juizados serão competentes, de acordo com o texto, para "a conciliação, o julgamento e a execução das infrações penais de menor potencial ofensivo cometidas mediante o emprego da informática, ou a ela relacionadas". Entre os crimes cibernéticos estão roubo ou manipulação de dados ou serviços através de pirataria ou vírus, roubo de identidade e fraude no setor bancário ou de comércio eletrônico, assédio e molestamento na internet, violência contra crianças, extorsão, chantagem, manipulação do mercado de valores, espionagem empresarial e planejamento ou execução de atividades terroristas. Segundo relatório da Norton Cyber Security divulgado no início do ano, em 2017 o Brasil passou a ser o segundo país com maior número de crimes cibernéticos. Cerca de 62 milhões de pessoas já foram afetadas e um prejuízo de US\$ 22 bilhões foi causado. Ainda segundo o relatório, um dos principais fatores deste aumento de crimes está na popularidade de smartphones: são 236 milhões de aparelhos no Brasil — são 113,52 dispositivos para cada 100 habitantes.

(Fonte: Folha de São Paulo /Uol - 12/7)



DECISÃO DO STF PODE REVER FIGURA DO FIADOR EM LOCAÇÃO

A 1 Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que, mesmo com a determinação legal de que o imóvel de família do fiador seja alienado para quitação de dívida locatícia, a regra não vale para todos os casos. Apesar de o processo debatido no STF se tratar de contrato de locação comercial, especialistas apontam que a lei, para fins de garantia, não faz distinção entre os dois tipos de contratos, e, por isso, a decisão implica insegurança jurídica. O que estava até então consolidado é que, se alguém tem um débito e o único bem para quitação é o imóvel empregado para fins residenciais, ele não pode responder pela dívida, exceto nos casos da dívida de aluguel.

O fiador é a garantia mais comum nos contratos residenciais, e a única em que o locatário não precisa desembolsar dinheiro. A lei do inquilinato de 1991 introduziu na Lei 809, que trata do bem de família, a possibilidade de penhora do imóvel para o caso de fiança prestada em contrato de locação. Nos últimos 12 meses, a alta dos aluguéis residenciais foi só de 0,60%, segundo o índice FipeZap.

Quando o locatário não paga o aluguel e não há garantia, a lei permite ordem de despejo e liberação do imóvel em até 15 dias, prazo bem mais ágil do que no caso de garantias, que pode levar meses ou até anos. A decisão do STF não tinha sido publicada até meados de julho. (Fonte: O Estado de São Paulo -25/6)

CÂMARA APROVA MULTA PARA DISTRATO

Após um acordo no Congresso para acelerar votações da pauta econômica do governo, a Câmara dos Deputados aprovou (6/6) novas normas para a desistência de compra de imóveis na planta. Para fazer o chamado distrato com construtoras, clientes terão de pagar multas de até 50% de tudo o que já tinha sido pago. O texto aprovado é um substitutivo ao projeto de lei 1.220/2015, que defendia que o percentual dessa multa seria de 10%.

Para o governo, o projeto de distrato, que ainda tem de passar pelo Senado, ajudará a destravar o setor da construção e diminuir os juros da casa própria. As construtoras avaliam que a alta taxa de distratos no país desde o início da recessão é uma das causas da crise de empresas do setor. Em março, a taxa de devolução de imóveis vendidos foi de 20%, segundo a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias. Quem desistir do imóvel pode se livrar das multas passando-o adiante, mas o novo comprador tem de ter o cadastro aprovado pela construtora. Sem isso, precisará arcar com a multa e uma taxa de corretagem, que, normalmente, é de 5% do valor total do imóvel. Se for uma

unidade adquirida de empreendimento que está sob regime de patrimônio de afetação, ou seja, quando a obra tem contabilidade separada das contas da construtora, a multa pode alcançar 50% do valor já pago pelo comprador, já descontada a taxa de corretagem. No caso de a contabilidade da obra não estar separada, a multa é de, no máximo 25%, também já descontada a corretagem.

— Quando o consumidor compra um imóvel na planta por R\$ 4 mil o metro quadrado e recebe, três anos depois, valendo R\$ 7 mil, ele ganha essa valorização. Se acontece o contrário, ele decide devolver? Isso cria um desequilíbrio no mercado. É preciso uma regra — disse Luiz França, presidente da Abrainc. Para Patrícia Cardoso, coordenadora do Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública do Rio, é preciso diferenciar investidores de mutuários.

— É um absurdo (o que passou na Câmara) e completamente dissonante com a jurisprudência construída no Superior Tribunal de Justiça nos últimos anos, que estabelecia percentuais entre 25% e 30% — diz Patrícia. — Na prática, as pessoas vão ter mais medo de comprar um imóvel. (Fonte: O Globo - 7/6)

METAS DE COMBATE À AIDS PODEM NÃO SER CUMPRIDAS, ALERTA ONU

Um relatório divulgado (18/7) pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid) alerta que o ritmo é insuficiente para atingir metas estabelecidas para 2020: 500 mil novos casos contra 1,8 milhão registrado ano passado. E cerca de 50 países estão retrocedendo, com aumento no número de novas infecções.

No Leste Europeu e na Ásia Central os novos registros anuais dobraram e, no Oriente Médio e no Norte da África, cresceram em mais de um quarto nas últimas duas décadas.

— Nós estamos soando o alarme — afirma Michel Sidibé, diretor executivo da Unaid. — Regiões inteiras estão ficando para trás, os ganhos enormes que fizemos com as crianças não estão sendo sustentados, as mulheres ainda são as mais afetadas, os recursos ainda não correspondem aos compromissos políticos e populações-chave continuam sendo ignoradas. Todos esses elementos estão impedindo o progresso e precisam ser resolvidos urgentemente.

O relatório aponta que existem no mundo 36,9 milhões de pessoas com o HIV, sendo que 21,7 milhões possuem acesso a tratamentos. A ampliação do acesso às terapias antirretrovirais reduziu o número de mortes e o de novas infecções caiu 18% nos últimos sete anos (de 2,2 milhões para 1,8 milhão em 2017). O acesso a tratamentos também está sendo ampliado, mas alcançar o objetivo traçado para o fim da década requer mais esforços.

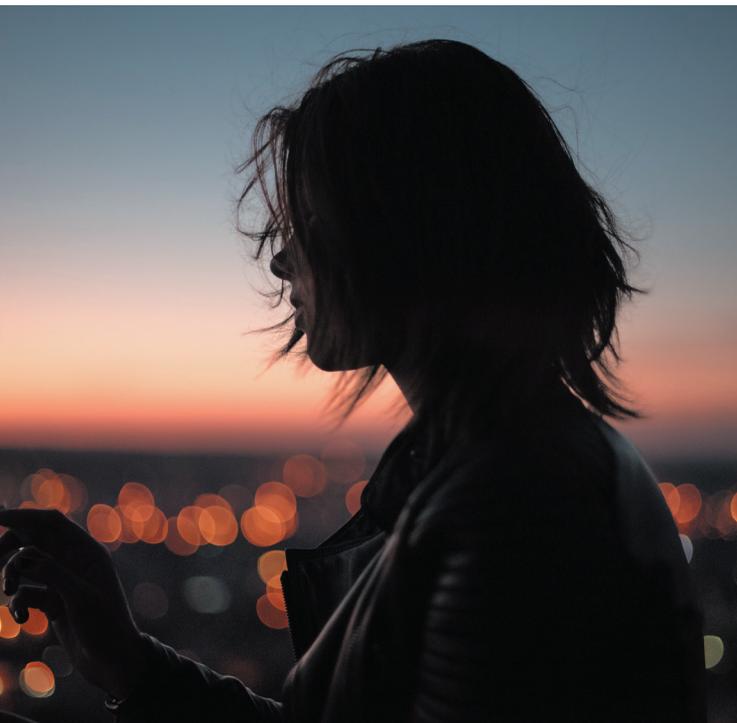
Em apenas um ano, 2,3 milhões de pessoas passaram a receber os medicamentos. Cerca de 60% da população vivendo com HIV estavam em tratamento no ano passado, mas para atingir a meta de 90% de cobertura em 2020 é preciso adicionar 2,8 milhões de pessoas anualmente, e não há indícios de que isso seja possível.



Os países da África Central e Ocidental merecem atenção especial: só 26% das crianças e 41% dos adultos infectados têm acesso a tratamentos, percentual baixo em comparação com os 59% de crianças e 66% de adultos nas regiões Sul e Oriental do continente. Entre as crianças, o número de novas infecções caiu apenas 8% nos últimos 2 anos.

Em 2017, existiam 866 mil pessoas vivendo com HIV no Brasil, sendo que 731 mil (84%) foram diagnosticadas. Dessas, 548 mil (75%) estavam em tratamento sendo que 503 mil (92%) tinham a carga viral indetectável. O Ministério da Saúde planeja para este ano uma campanha informativa, voltada principalmente para o público jovem, destacando a importância da adesão ao tratamento.

Outra política adotada pelo governo, de distribuição gratuita pelo Sistema Único de Saúde da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), recebeu destaque no relatório da UNAids. Trata-se do primeiro programa do tipo na América Latina. Desde janeiro deste ano, quando a medicação passou a ser oferecida, 2.748 pessoas já receberam o tratamento, que oferece redução dos riscos de contágio para pessoas expostas a situações de risco. A PrEP é indicada para homens gays, mulheres transexuais, profissionais do sexo e casais sorodiscordantes, além de heterossexuais com comportamento de risco. (Fonte: O Globo/Reuters)



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, UMA TRISTE REALIDADE

O relatório Dossiê Mulher 2018, divulgado em maio pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), revelou que mulheres são 65,5% das vítimas de lesões corporais no Rio. Em 2017, foram registrados no estado 39.641 casos de agressão contra mulheres. Em 45%, os agressores são companheiros ou ex-companheiros. As mulheres são também as maiores vítimas de estupro (84,7%), ameaça (67,6%), assédio sexual (97,7%) e importunação ofensiva ao pudor (92,1%). Entre 2013 e 2017, foram feitos 225.869 pedidos (cerca de 123/dia) pela Polícia Civil à Justiça para preservar a integridade física de vítimas de agressões e de seus familiares.

O levantamento também mostra que menores de idade são maioria (64,1%) entre as vítimas de estupro e de tentativas de estupro no Rio. Crianças até 11 anos são 35,5% do total. Um levantamento feito pelo GLOBO (publicado em 3/7), com dados do ISP obtidos via Lei de Acesso à Informação, mostra que mulheres são as principais vítimas de ameaças no estado. A cada três pessoas que procuraram delegacias do Rio entre janeiro de 2014 e dezembro de 2017 para denunciar esse crime, duas são do sexo feminino: 182 mil registros de um total de 278 mil.

De janeiro a junho deste ano, os Juizados Especiais contra a Violência Doméstica e Familiar do Estado do Rio de Janeiro deferiram 10.018 pedidos de medidas protetivas. O número corresponde a mais da metade dos pedidos registrados em 2017. Uma das medidas protetivas mais comuns é a ordem de afastamento do agressor, o que pode incluir também a proibição de contato, mesmo por telefone ou aplicativos de mensagem. Também é possível pedir o afastamento do lar para o acusado de agressão

A análise da concessão de medidas protetivas é indicador das regiões com maior incidência de casos de violência familiar e doméstica. No primeiro semestre, os juizados da Zona Oeste (Bangu, Campo Grande, Barra e Jacarepaguá) concentraram 21,8% dos casos. Individualmente, os juizados com maior volume de medidas deferidas no período foram Leopoldina (935), Duque de Caxias (775) e Bangu (685). De 20 a 24 /8, o TJRJ participa da 11ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, quando haverá um mutirão de julgamentos de processos e realização de audiências em todo o estado. A iniciativa é do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realizada em todos os tribunais estaduais.

Mas os homens também apanham e isso é mais comum do que se imagina! As mulheres são hoje – ainda bem! - amparadas por leis e massivas campanhas de conscientização, o que não acontece com os homens, que, às vezes, não conseguem falar sobre o assunto nem com o melhor amigo. Homens vítimas de abuso também sofrem com a vergonha, o constrangimento e o estigma social de não serem capazes de se proteger. Têm medo também de que a parceira se torne mais abusiva ou fuja de casa com os filhos. Muitos não têm certeza sobre como ou onde procurar ajuda. O abuso pode acontecer

na forma de violência física, intimidação, ameaças; abuso sexual, emocional, psicológico, verbal e financeiro; danos materiais e isolamento social.

Segundo a coluna Ancelmo Gois (17/4), o estudo “Violência por parceiro íntimo”, das pesquisadoras Leila Pose-nato Garcia e Gabriela Drummond Marques da Silva, descreveu o perfil das vítimas de violência doméstica. Os 506 casos estudados mostram que nem sempre a vítima é a mulher, embora elas sejam a maioria (69,9%). As mulheres são quase sempre vítimas de espancamentos (70,9%) e os homens, atingidos por objeto perfurocortante (48,7%), como tesouras. Os dados foram publicados pela Fiocruz.

O site Redação Planeta Sustentável divulgou pesquisa publicada no American Journal of Preventive Medicine, coordenada pelo médico americano Robert J. Reid, que ouviu mais de 400 homens aleatoriamente, por telefone, dos quais: 5% afirmaram terem sido vítimas da violência doméstica no último ano; 10% nos últimos cinco anos e 29% em algum momento da vida. Por violência doméstica, o estudo conside-

De 20 a 24 /8, o TJRJ participa da 11ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, quando haverá um mutirão de julgamentos de processos e realização de audiências em todo o estado. A iniciativa é do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realizada em todos os tribunais estaduais.

rou tanto abusos físicos quanto psicológicos. A maioria dos homens agredidos – pertencentes a diversas faixas etárias e sociais – permanece em seus casamentos por anos.

O assunto tem preocupado o mundo todo. Pesquisa de Crimes do Reino Unido 2007/2008, mostrou que 20% já sofreram algum tipo de violência dentro de casa, sendo que 17% foram vítimas da esposa. Desses, 21% foram agredidos duas vezes e 2% pela terceira vez. A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima constatou que, em 10% dos casos, a vítima é homem. O mesmo conselho vale para todo mundo: registre um boletim de ocorrência, faça exame de corpo de delito, peça ajuda. O silêncio pode aumentar o impacto da violência familiar afetando vários aspectos da sua vida.



ESCOLA DE HOMENS

O jornal Extra publicou em 19/3 uma reportagem sobre a reeducação de acusados de violência doméstica em escola em Nova Iguaçu, o que parece estar funcionando muito bem. Criada pelo Grupo Reflexão, a Escola de Homens oferece curso para aqueles que tenham praticado violência doméstica. O juiz Octávio Chagas de Araújo Teixeira, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Nova Iguaçu-Mesquita, disse que o projeto, que funciona no fórum, nasceu em 2010 e que, desde então, houve apenas 5% de reincidência entre os homens atendidos:

— O objetivo é afastar o homem da agressividade. São introduzidos temas como relação familiar, questão de gênero e violência sexual. O bacana é não enxugar gelo, é dar resultado para a comunidade. É dizer para as pessoas que o Juizado da Violência Doméstica funciona. Se o homem não entrar no eixo, ele vai ser punido.

O Centro de Reeducação Domiciliar funciona com a participação dos acusados em oito encontros semanais de duas horas. Eles têm acompanhamento psicológico e a medida opera como alternativa ao cumprimento de pena, podendo ser determinada por sentença judicial.

— Desde o início, já foram 77 grupos, com cerca de 20 homens cada. Quase 1.500 homens já foram atendidos — disse o magistrado, acrescentando que muitos deles são dependentes químicos e recebem acompanhamento psicológico.



CAMINHO DE SANTIAGO ABRE PORTAS PARA UMA SEGUNDA CHANCE

A chegada de peregrinos à praça de Obradoiro, depois de percorrerem centenas de quilômetros do Caminho de Santiago de Compostela costuma ser muito emocionante. Mas a chegada dos 106 menores de toda Espanha, acompanhados de seus pais, educadores e voluntários, um total de 224 pessoas, levou muita gente à beira das lágrimas. A caminhada foi feita por iniciativa da juíza de menores de Canárias, Reyes Martel, para tentar incutir valores no grupo de adolescentes, recepcionado por dezenas de pessoas na base da catedral, como representantes do Conselho de Santiago, da Junta de Galícia, no governo canário e juízes de menores de toda a Espanha.

Os jovens fazem parte do programa da Associação UP2U Depende de ti, presidida por Reyes e composta por 32 dos 50 juízes de menores que atuam na Espanha. A juíza contou que, quando deixaram a Corunha, três dias antes, o comentário era "Não consigo, não vou conseguir":

- Mas quando chegámos a Sigüeiro, todos queriam continuar. Durante a peregrinação havia anedotas que não teríamos imaginado. Uma mulher não conseguia ficar em uma das encostas terríveis e algumas crianças a ajudaram. Esse comportamento já é uma conquista, uma mudança de atitude diante dos desafios e dos outros. Valeu a pena.

Victor acompanhou o filho. Ambos fazem parte de uma família de classe média das Canárias: "Não achei que poderia nos ajudar muito. Mas nós conversamos, eu ouvi suas emoções, seus medos e ele também ouviu os meus. Acho que agora vai seguir em frente. Apesar de ser um bom aluno e esportista, se viciou em drogas. Este programa nos oferece uma segunda chance", disse o pai, emocionado.

Lucia também garantiu ter se reencontrado com a filha de 17 anos: "Nunca nos falamos tanto e tantas coisas." Manuel e o filho moram em Madri. Ele contou que estava enfrentando dificuldades com a recuperação do filho: "Nada tem sido fácil, mas tenho que admitir que a vida nos dá uma segunda chance. O Caminho trabalhou o milagre."

Os 224 participantes fizeram o Caminho Ingleso em três dias, e já haviam percorrido os 49km do Caminho dos Valores, que une Santiago de Gáldar a Santiago de Tunte, na Gran Canaria. Agora, a associação propõe repetir a peregrinação partindo de uma das estradas de Santiago e terminando com o Canário dos Valores.

Cada adolescente infrator recebe a penalidade pelo que cometeu e é colocado em um programa de intervenção educacional com uma parte formativa e um tempo de lazer saudável. A juíza Reyes Martel observa:

- Todos têm em comum uma absoluta falta de valores. Neste mundo acelerado, os adultos deixam seus valores no caminho. Não transmitimos o que aprendemos, dosamos o amor. Nós os fazemos acreditar que a vida é perfeita. São crianças sem limites, não aceitam um não e não estão preparados para a frustração. Eles são tiranos. E não estou falando de famílias desestruturadas. (Fonte: La Voz de Galicia)

Fotos: Sandra Alonso





O DIREITO DE CADA UM

A Suprema Corte dos Estados Unidos concedeu, no início de junho, por 7 a 2, ganho de causa a um confeitiro que se recusara a preparar um bolo de casamento para um casal gay, considerando que seus direitos religiosos haviam sido violados. A mais alta Corte do país chegou à conclusão que a comissão de Direitos Civis do Colorado - que havia decidido que o comerciante deveria atender todos os clientes independentemente da sua orientação sexual - demonstrou uma “animosidade clara e inaceitável” em relação à religião.

O caso, que se tornou emblemático apesar de seu caráter insólito, tem grandes implicações para a sociedade americana, em razão dos princípios em jogo: a liberdade de religião, igualdade sexual e a liberdade de expressão protegida pela Primeira Emenda da Constituição americana. A ação contra o confeitiro Jack Phillips, do Estado do Colorado, foi movida por Dave Mullins e Charlie Craig, que já estão casados.

Justificando sua fé cristã, Phillips explicou em 19 de julho de 2012 na “Masterpiece Cakeshop”, sua padaria em Denver, que não podia aceitar a encomenda do bolo de casamento de Mullins e Craig. Seus advogados argumentaram que o bolo representava a instituição do casamento. Os cônjuges entraram com uma ação com base em uma lei do Colorado que proíbe a discriminação em lojas que trabalham com o público.

(Fonte Agência France Press - 4/6).

Foto: Bruce Ellefson / AFP

DIREITO TEMPORAL: O TEMPO DO CLIENTE É DINHEIRO

Ao menos para a Justiça, o tempo do consumidor tem valor. As horas perdidas para resolver problemas com fornecedores de produtos e serviços estão entrando na conta das indenizações em sentenças judiciais. Em um ano, saltou de 852 para 1.785 o número de decisões em segunda instância nas quais foi levado em consideração o tempo desperdiçado na tentativa de resolver a questão. A teoria do “desvio produtivo do consumidor”, elaborada pelo advogado Marcos Dessaune, autor de dois livros sobre o tema, defende a indenização pelo gasto do tempo vital do indivíduo e pelo desvio de suas atividades.

Em todo o país, advogados e juristas trabalham na disseminação dessa e de outras teorias semelhantes que se aplicam a casos como o da advogada capixaba Geane Ferreira: em um mês e meio, ela fez 17 ligações, de cerca de 45 minutos cada, na tentativa de resolver um problema simples com um pacote de serviços incluindo TV a cabo, internet e telefone. Dessaune, que se dedica há mais de uma década a estudar o chamado dano temporal, no segundo semestre do ano passado, gastou, em 41 dias, 30h na tentativa de solucionar um problema com seu notebook .

— Enquanto tentamos solucionar problemas de consumo que por lei não deveriam existir ou persistir, nós, consumidores, gastamos um tempo de vida finito e irreversível e deixamos de realizar aquilo de que mais necessitamos: descansar e trabalhar. Trata-se de um relevante dano existencial que equivaleria a um custo indesejado.

(Fonte: O Globo - 11/3)



MAIORES MENTIROÇOS DO MUNDO

A página Fatos Desconhecidos publicou (2/4/15, às 16h44m) matéria, resumida aqui, sobre os sete maiores mentirosos da história da Humanidade. As tradições éticas e os filósofos estão divididos quanto a se uma mentira é permissível. Platão disse sim. Aristóteles, Santo Agostinho e Kant, não. O ministro da Propaganda Alemã Joseph Goebbels, no Terceiro Reich, dizia ser mais fácil fazer as pessoas acreditarem numa grande mentira dita muitas vezes do que numa pequena verdade dita apenas uma vez.



1. Victor Lustig. Famoso golpista do início do século XX, ficou mundialmente conhecido por ter vendido duas vezes a torre Eiffel. Ele também vendia máquinas para impressão de dinheiro. Quando o cliente percebia que a máquina era uma farsa, ele já estava bem distante. Em 1925, falsificou papéis do governo francês e aproveitando-se do momento difícil que a França passava devido a Primeira Guerra Mundial, decidiu vender a torre Eiffel. O primeiro comprador foi Andre Poisson. Membro da máfia, ficou tão envergonhado quando descobriu o golpe, que não quis denunciá-lo à polícia. O segundo o denunciou à polícia. Lustig foi preso em 1935 e morreu de pneumonia em 1947, na prisão de Alcatraz, nos EUA.

2. Frank Abagnale. Antes de presidir a Abagnale and Associates, uma empresa de consultoria contra fraudes financeiras, falsificou cheques, fraudou documentos e viveu com identidades falsas por cinco anos na década de 1960. Sua história virou filme: "Prenda-me, se for capaz". Abagnale começou a vida de crimes fazendo cheques com quantias superiores à que tinha guardado para quitar suas dívidas. Quando o seu banco parou de emitir cheques, abriu contas em outros criando novas identidades. Desenvolveu diferentes técnicas de fraude e imprimia seus próprios cheques, cópias quase perfeitas dos originais. Por dois anos, ele se apresentou como Frank Williams, piloto de uma companhia aérea, para viajar de graça pelo mundo. Depois, tornou-se o pediatra Frank Connors, trabalhando por 11 meses em um hospital do estado da Geórgia. Em cinco anos, trabalhou sob oito identidades, além de ter usado muitas outras para fraudar cheques provocando um prejuízo de mais de US\$2,5 milhões em 26 países. Foi preso em 1969, na França, depois de ter sido reconhecido por uma comissária da Air France que vira sua foto em um cartaz de procurado. Todos os 26 países pediram sua extradição. Ficou seis meses na Casa de

Detenção de Perpignan, na França. Extraditado para a Suécia, ficou um ano na Prisão de Malmö por falsidade ideológica. Mais tarde, um juiz revogou seu passaporte americano e o deportou para os Estados Unidos. Foi sentenciado a 12 anos de prisão em uma penitenciária federal por várias modalidades de fraude e falsidade ideológica. A partir de 1974, passou a ter empregos legítimos e acabou fundando a Abagnale & Associates, em Tulsa, Oklahoma, passando a alertar o mundo dos negócios sobre fraudes, organizar palestras e aulas pelo mundo. É agora multimilionário.

3. Christophe Rocancourt já esteve na lista de mais procurados pela polícia americana por enganar pessoas da alta roda de Nova York e Los Angeles. Nascido na França em 1967, se apresentava como Christopher Rockefeller, descendente francês do magnata americano. Mas essa era só uma de suas 12 identidades falsas. Christophe também se apresentava como parente da atriz Sophia Loren, do estilista Oscar de la Renta e do cineasta Dino de Laurentiis. Seu golpe consistia em convencer as pessoas a lhe darem dinheiro para investir em algum esquema rentável. Foi preso em 2001, acusado de fraudar 19 pessoas e condenado a 4 anos de prisão. Ele mesmo estima que, em sua vida de golpista, arrecadou pelo menos 40 milhões de dólares.

4. Ferdinand Demara, usou identidades falsas para forjar 'novas vidas'. Quando descobriam a farsa, ele 'se matava' e começava uma nova carreira: foi engenheiro civil, delegado, médico, advogado, professor, monge beneditino, editor, pesquisador do câncer e maestro. Nunca aplicou golpes para conseguir dinheiro, só aproveitava o status temporário. Ficou preso por falsidade ideológica por 18 meses.

5. Marcelo Nascimento da Rocha, Victor Hugo, Juliano Silva ou Marcelo Ferrari Conti. Essas são quatro das 16 identidades usadas por esse estelionatário. Vendeu motos que seriam leiloadas, fingiu ser guitarrista do grupo Engenheiros do Havaii, produtor musical de uma banda famosa, olheiro da seleção, campeão de Jiu-jitsu, policial e até chefe de uma facção criminosa quando esteve em Bangu I, depois de ter sido preso no Acre transportando drogas em um avião que pilotava. Em um dos golpes que aplicou, passou-se, durante quatro dias, por Henrique de Oliveira ou

Henrique Constantino, "o filho do dono da Gol", exibindo-se com mulheres bonitas no Recife (PE). Por dois dias, teve à disposição um Jatinho e um helicóptero, sem gastar um tostão. Gastou mais de R\$ 100 mil nos quatro dias de farra, deu até entrevistas em um programa de TV.

6. Milli Vanilli, foi uma dupla de reggae e pop formada por Frank Farian na Alemanha em 1988 com o francês Fab Morvan e o germano-americano Rob Pilatus. O álbum de estreia da dupla alcançou altas vendas internacionalmente ganhando o Grammy de Melhor Artista Estreante em 1990. O sucesso deles foi por água abaixo quando o prêmio foi revogado depois da revelação de que os supostos cantores não cantavam no disco. Em novembro de 1990, devido às dúvidas cada vez mais crescentes a respeito da fonte do talento no grupo, bem como a insistência de Morvan e Pilatus para que os deixasse cantar no próximo álbum, ameaçando revelar o esquema, Farian admitiu que os intérpretes eram Charles Shaw, John Davis e Brad Howell. Farian contratou Morvan e Pilatus, dois jovens que tinha conhecido em uma discoteca em Berlim, apenas para usar imagens da dupla, começando uma das maiores fraudes da história da música.

7. Charles Ponzi, conhecido por ter elaborado uma das maiores fraudes do século XX, estimada em 50 bilhões de dólares, foi para os EUA em 1903, depois de abandonar os estudos na Universidade La Sapienza, em Roma. Mudou-se para o Canadá onde foi condenado a três anos de prisão por falsificação de cheque. Retornou aos EUA, onde se tornou um dos maiores trapaceiros da história. Usou diversos nomes como Carlo Ponzi, Charles Ponei, Charles P. Bianchi e Carl. Nos anos 1920, arrecadou aproximadamente 20 milhões de dólares de investidores interessados em seu modelo de negócios, que, basicamente, prometia lucros altos decorrentes da arbitragem com cupons postais de resposta intencionais. A fraude por ele inventada, o "esquema Ponzi", continua a ser aplicada em versões repaginadas, como o "ganhe dinheiro rápido na Internet", "ganhe dinheiro com imóveis na planta", "ganhe dinheiro lendo e-mails" etc.. No Brasil, esse esquema foi usado em três casos: Avestruz Master (1998); Fazendas Reunidas Boi Gordo (2004); e TelexFree (2013). Depois de ser deportado para a Itália, Ponzi veio para o Brasil, onde terminou seus dias na miséria.



1. A Coca-Cola era originalmente verde. Aí, adicionaram corantes.

2. Você não consegue lamber seu cotovelo.

3. Quando você espirra para dentro, seu coração para por um milissegundo.

4. Cada Rei em um baralho representa um grande rei da história. Espada: Rei Davi; Paus: Alexandre, o Grande; Copas: Carlos Magno; Ouro: Júlio César.

5. $111,111,111 \times 111,111,111 = 12,345,678,987,654,321$

6. Se uma estátua de uma pessoa em um parque em um cavalo tiver com ambas as patas dianteiras no ar, a pes-

soa morreu em batalha. Se o cavalo tiver com apenas uma pata dianteira no ar, a pessoa morreu em consequência das feridas recebidas na batalha. Se o animal estiver com as quatro patas no chão, a pessoa morreu de causas naturais.

7. O único alimento que não apodrece é o mel.

8. Em média, as pessoas sentem mais medo de aranhas do que da morte.

9. A cadeira elétrica foi inventada por um dentista.

10. O isqueiro foi inventado antes do fósforo.

11. Como as impressões digitais, as impressões da língua são únicas.



12. Existem mais estrelas no espaço do que grãos de areia na Terra.

13. Um raio contém energia para torrar 160 mil fatias de pão.

14. Um homem gasta, em média, 145 dias da sua vida se barbeando.

15. Ficar acordado por 2 semanas pode te matar.

16. O título mais longo de um livro é de 670 palavras.



17. Uma minhoca pode ter até 9 corações.

18. Leonardo da Vinci inventou a tesoura.

19. Mageirocofobia significa medo de cozinhar.

20. Você enxerga melhor quando está assustado.

21. Os homens que partem o cabelo para a direita geralmente vivem mais dos que partem para a esquerda.

22. É possível morrer de rir.

23. Em média, uma pessoa gasta 5 anos de vida comendo.

24. Só os mamíferos bocejam.

25. Uma barata pode viver sem cabeça por até dois dias, quando morre de sede e fome.

26. A maior palavra da língua portuguesa é Pneumoultramicroscopicossilicovulcanocon... com 46 letras.

27. Americanos consomem 16.000 toneladas de aspirina por ano.

28. Comer uma maçã é mais eficiente que tomar café para se manter acordado.

29. Durante uma vida, a nossa pele é renovada aproximadamente 1.000 vezes.

30. Em média, uma criança de 4 anos faz 437 perguntas por dia.

31. Foi na Inglaterra do século XVIII que testaram em humanos as primeiras vacinas contra a varíola. As “cobaias” foram sete criminosos que, como recompensa, ganharam a liberdade. Ficaram livres, inclusive, da doença.

32. Mais de 100 tipos de queijo diferentes são fabricados na França.



33. Mais de metade dos ossos do corpo humano está nas mãos e nos pés.

34. Marco Polo trouxe o espagete da China para o Ocidente.

35. Na Idade Média, as casas possuíam os telhados feitos com telhas de barro que eram confeccionadas usando-se as coxas como forma. Como nem todos possuem as mesmas medidas de coxa, os telhados ficavam meio desalinhados. Daí a expressão “feito nas coxas”.



36. Nenhum pedaço de papel pode ser dobrado ao meio mais de 7 vezes.

37. No ano de 1925, o inverno foi tão frio no Canadá que as águas das cataratas do Niagara ficaram completamente congeladas.

38. No reinado de Jorge III, o exército britânico gastava 6.500 toneladas de amido por ano. O produto era usado na fabricação de cola, que mantinha as perucas dos soldados no lugar.

39. O bambu pode demorar mais de cinco anos para brotar, mas pode crescer até 1 metro em apenas 24 horas.

40. O Banco de Vernal em Utah, EUA, foi construído com tijolos enviados por correio. Em 1919 os construtores perceberam que era mais barato enviar os tijolos por correio (6 por embalagem) do que por caminhão desde Salt Lake City.

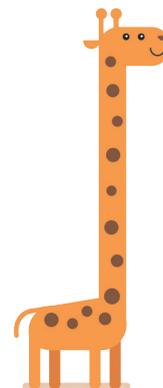
41. O cérebro de um recém-nascido cresce quase 3 vezes o seu tamanho durante o primeiro ano!

42. O coração de uma pessoa com 75 anos já bateu mais de 2.737.500.000 de vezes.

43. O corpo é formado por 70% de água, que corresponde à metade do nosso peso. No organismo, a água

transporta alimentos, resíduos e sais minerais; lubrifica tecidos e articulações; conduz glicose e oxigênio para o interior das células; e regula a temperatura.

44. O hormônio corticosterona, segregado em momentos de ansiedade, é o responsável pelas repentinas perdas de memória. Ele bloqueia a recuperação de informação até uma hora depois de terminar a situação de tensão. Isto explicaria, por exemplo, que alguns estudantes fiquem em branco nos exames. Ao se acalmar, o cérebro recupera os dados.



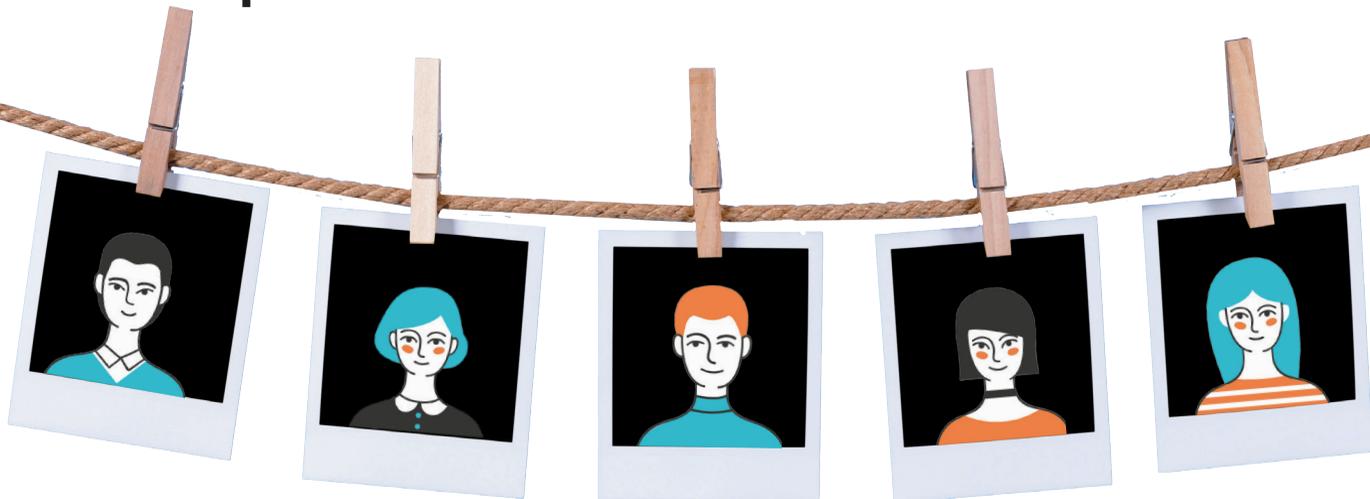
45. As girafas dormem apenas vinte minutos por dia. Eventualmente, elas podem dormir até 2 horas em um dia, mas nunca de uma só vez.

Fontes:

<http://primeirobhp.vilabol.uol.com.br/hp7.htm>

<https://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/curiosidades-engracadas-sobre-os-mais-diversos-assuntos.html>
Curiosidades engraçadas sobre os mais diversos assuntos

<https://www.curiosidadesnota10.com/2014/07/268-curiosidades-curtas-que-voce-nao.html>



O DEVER DE CADA UM

Minha mãe tinha muitos problemas. Não estava dormindo bem e se sentia exausta. Era irritada, mal-humorada, amarga e estava sempre doente. Um dia, de repente, mudou.

Meu irmão falou:

- Mãe, estou indo mal na universidade.

Ela respondeu:

- Está bem. Você vai se recuperar. Se não, poderá repetir o semestre, mas terá que pagar a taxa de matrícula.

Minha irmã disse:

- Mãe, bati com o meu carro.

E ela:

- Está bem. Leve-o para a oficina e procure uma forma de pagar o conserto. Enquanto o consertam, ande de ônibus ou metrô.

Minha tia avisou:

- Vim passar um tempo com vocês.

E ela:

- Está bem. Acomode-se no sofá da

Eu só posso ter ingerência sobre mim mesma. Todos vocês têm os recursos necessários para resolverem suas próprias vidas

sala e pegue roupa de cama naquele armário.

Preocupados com a mudança, nos reunimos achando que estava tomando calmantes fortíssimos. Resolvemos conversar com ela sobre efeitos colaterais, mas ela explicou:

- Demorou muito tempo para eu perceber que cada um é responsável por sua vida. Levei anos descobrindo que minha angústia, minha depressão, minha coragem, minha insônia e meu estresse não resolveriam os problemas de vocês. Eu não sou responsável pelas ações dos outros, apenas por minhas reações. Cheguei, então, à conclusão de que o meu dever para

comigo mesma era manter a calma e deixar que cada um resolvesse aquilo da forma que melhor lhe conviesse.

Eu só posso ter ingerência sobre mim mesma. Todos vocês têm os recursos

necessários para resolverem suas próprias vidas. Eu só posso dar meu conselho se, por acaso, vocês o pedirem. E cabe a vocês segui-lo ou não. Então,

parei de ser o receptáculo de suas responsabilidades, o carregador de suas culpas, a lavanderia de seus remorsos, o advogado de seus defeitos, o muro das lamentações, o depositário de suas funções, a que resolve seus problemas ou sua borda de reposição para cumprir suas responsabilidades. De agora em diante, declaro todos os adultos independentes e autossuficientes. Todos ficamos em silêncio, e, desde aquele dia, a família começou a funcionar melhor porque todos sabemos exatamente o que nos cabe fazer. (Texto encontrado na internet sem indicação de autoria)

COISAS QUE VOCÊ DEVE PARAR DE FAZER CONSIGO MESMO.

- ...perder tempo com a pessoa errada.
- ...sentir pena de si mesmo.
- ...se apegar ao passado.
- ...se repreender por velhos tropeços.
- ...se envolver em relacionamentos pelas razões erradas.
- ...perder tempo se explicando para quem não merece explicações.
- ...seguir o caminho do menor esforço.
- ...rejeitar novas relações porque as antigas não funcionaram.
- ...fugir dos seus problemas.
- ...ser ingrato.
- ...reclamar.
- ...guardar rancor.
- ...negligenciar a beleza dos pequenos momentos.
- ...mentir para você mesmo.
- ...colocar suas necessidades em segundo plano.
- ...procurar a felicidade nos outros.
- ...tentar competir com todo mundo.
- ...deixar que algumas pessoas te rebaixem ao nível delas.
- ...ter inveja dos outros.
- ...tentar comprar felicidade.
- ...culpar os outros por seus próprios problemas.
- ...fazer as mesmas coisas de modo automático, sem pausas.
- ...tentar ser tudo para todos.
- ...se preocupar demais com tudo.
- ...pensar que você não está pronto.

Viva as ervas!!!



Coloque ervas na comida. Todas possuem propriedades especiais fazendo muito bem à sua saúde e à da sua família. Um detalhe: os benefícios são maiores se elas forem adicionadas no final do cozimento.

Alecrim – digestivo e antiviral

Alfavaca – antioxidante, antibacteriano, anti-inflamatório

Alfazema – reduz a ansiedade e a pressão arterial

Cebolinha – digestivo e hipotensor

Cominho – melhora a digestão e evita gases

Dill – digestiva, diurética, depurativa

Hortelã – analgésico e digestivo



Louro – anti-inflamatório e digestivo

Manjeriço – digestivo e diurético

Manjerona - diurética, digestiva

Orégano – antibiótico e antiviral

Salsa – diurética e rica em ferro

Sálvia – anti-inflamatória e antioxidante

Segurelha – antioxidante

Tomilho – expectorante e antibacteriano

Combinações clássicas



Cheiro-verde: salsa e cebolinha usadas juntas.

Ervas finas: pode variar um pouco, mas, geralmente, contém manjeriço, tomilho, manjerona, sálvia, alecrim e orégano.

Ervas de Provençe: seu nome remete à região francesa de Provença e são a mistura de alecrim, manjeriço, manjerona, tomilho, louro, segurelha e alfazema.

Nas receitas



Carne vermelha: sálvia, salsa, tomilho, alecrim, cominho, louro, orégano, cebolinha, cominho, colorau. Carneiro e porco combinam com: alecrim, coentro, erva-doce, hortelã, manjeriço e manjerona.

Peixes: coentro, salsa, estragão, louro, dill, açafão, sálvia, tomilho, alecrim, manjeriço, hortelã

Massas: manjeriço, manjerona, alecrim, orégano, sálvia, louro, erva-doce.



Sopas: cebolinha verde, pimenta-do-reino, coentro, manjerona, hortelã, salsa, alecrim, louro, erva doce, cominho, açafão, estragão

Frango: alfavaca, alecrim, manjeriço, sálvia, salsinha, cebolinha, orégano, louro.

<http://blog.tudogostoso.com.br/noticias/como-usar-ervas-e-temperos-na-sua-receita/>



Antigripal

- Esprema duas laranjas e um limão. Adoce o suco com o mel e adicione duas gotas do extrato de própolis.

Laranja e limão têm vitamina C, que fortalece o sistema imunológico.



Detox

- Bata no liquidificador três fatias de melancia sem sementes, uma colher (chá) de farinha de linhaça e uma de gengibre ralado. Coe e não ponha açúcar.

Melancia e gengibre são diuréticos auxiliando na eliminação de toxinas.

COALHADA LIGHT

Rendimento:

- 3 xícaras de chá
- Tempo de preparo: 5 minutos (e 18 horas de descanso)

Ingredientes:

- 1 litro de leite semidesnatado
- 1 iogurte natural semidesnatado

Modo de preparo:

- Aqueça o leite até 40° (temperatura suportável quando tocar), sem ferver. Misture o iogurte, tampe a panela e envolva-a com papel alumínio para que fique bem fechada. Deixe-a no forno por 12h. Coloque um pano de prato bem limpo aberto em uma peneira e coloque o leite para drenar na geladeira por mais 6h. Tempere e sirva..

Bom para a pele

Bata no liquidificador 250 ml de água filtrada com quatro cenouras, meia maçã, um punhado de espinafre e um de salsa. Coe, se quiser.

A salsa estimula o sistema linfático ajudando a evitar a retenção de líquidos. Espinafre, maçã e cenoura possuem substâncias antioxidantes.

Antioxidante

- Bata o suco de três laranjas com três folhas de couve e adoce com o mel. Não coe.

A couve possui flavonoide, oxidante que auxilia na proteção das células contra o envelhecimento causado por radicais livres.



Insônia

- Bata no liquidificador a polpa de dois maracujás com uma colher (chá) de salsa picada e cinco folhas de alface. Coe e tome sem açúcar.

O alface e o maracujá possuem propriedades calmantes.

(Folheto take one institucional da Medley)

Quanta água você precisa beber por dia? Depende do seu peso



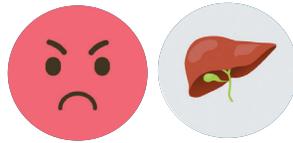
Maçã:

- Reduz o colesterol ruim
- Ajuda no controle do diabetes
- Ajuda no emagrecimento
- Alivia as dores da gastrite

Não descasque:

- Pepino** – a casca tem vitamina K e antioxidantes
- Abobrinha** – tem vitaminas A e C
- Berinjela** – a película roxa possui um potente pigmento antioxidante
- Batata** – a casca tem sete vezes mais cálcio e 17 vezes mais ferro que a batata em si

Emoções e enfermidades



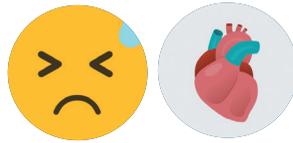
Raiva – adoce o fígado



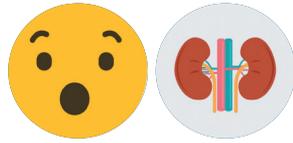
Tristeza – os pulmões



Angústia – estômago



Estresse – coração



Medo – rins



Chaves

Você mistura as chaves? Use esmalte de unha para customizar as suas. A da cozinha é verde, por exemplo; a da sala, vermelha... Ou estabeleça uma cor para cada pessoa da família e pinte as chaves em tonalidades diferentes.



Mezzo a mezzo

Vai pedir uma pizza? Leia antes este alerta do CNJ: Muitos estabelecimentos permitem que a pizza seja dividida por dois ou mais sabores, mas como vai ficar o preço final desse produto? Segundo o inciso V do art. 39 do Código de Defesa do Consumidor, cobrar o valor do sabor mais caro configura prática abusiva, com recebimento de vantagem manifestamente excessiva.

A maneira correta de fazer a cobrança é o valor proporcional de cada sabor da pizza. Sabendo disso, agora fica mais fácil pedir metade calabresa e metade marguerita.

Confira:

<http://bit.ly/CodigoDoConsumidor>



Sem sapatos

Sapateiras podem ser penduradas atrás de portas e são perfeitas para guardar ferramentas, produtos de limpeza, shampoo, cremes, bijuterias. Use a imaginação!



Perfume

Misture em um borrifador ½ xícara (chá) de amaciante de roupas, um pouco do seu perfume preferido, ½ xícara (chá) de álcool e 1 xícara (chá) de água. Agite até ficar bem misturado. Borrife a mistura em cortinas, tapetes, almofadas, toalhas de banho e de rosto, cama, sofá, roupas que estão secando no varal. Enfim, onde você quiser.

Poucos cabides?

Falta espaço no seu guarda-roupa? Use a argolinha da latinha para prender um cabide no outro e ganhe na vertical o espaço que falta na horizontal.



Vinagre

Sabia que o vinagre branco destilado comum e o de maçã têm mais utilidade que temperar saladas? Saiba algumas:

- **Mofo** – passe um pano umedecido com vinagre branco para remover as manchas. Ele pode ser usado em peças de banheiro, roupas, móveis, cortinas, armários, embaixo de tapetes. Use o vinagre puro, para manchas muito fortes, ou diluído em água.

ATENÇÃO: Alguns tipos de piso podem ser danificados pelo vinagre. Se for usá-lo no chão, teste em um pequeno pedaço primeiro.



- **Desentupir pia** – com o auxílio de um funil despeje no ralo meia xícara de bicarbonato de sódio seguida de meia xícara de vinagre. Quando passar a efervescência, abra a torneira (se estiver muito entupido, em vez de abrir a torneira, jogue um ou dois litros de água quente). Essa técnica, além de desentupir, elimina bactérias que causam mau cheiro.

- **Misture partes iguais de vinagre e azeite de oliva** e passe a mistura nas marcas deixadas por copos em móveis de madeira. Em seguida, dê polimento com um pano limpo e macio.



- **Tesouras** – limpe-as com um pano embebido em vinagre branco e enxugue-as em seguida.

- **Misture vinagre e água em partes iguais** e use para limpar a geladeira por dentro e por fora, incluindo as borrachas de vedação.

- **A comida grudou na panela?** Ferva nela uma mistura de água e vinagre e esfregue-as com brombril enquanto ainda está quente (cuidado para não queimar as mãos!)

- **Acrescente três ou quatro colheres (sopa) ao detergente de pia.** O vinagre ajuda eliminar a gordura de forma ainda mais eficiente e o detergente rende mais.

- **Coloque duas colheres de chá de vinagre para cada litro de água** quando for cozinhar ovos. Fica mais fácil descascá-los e a panela não escurece.

- **As meias brancas estão encardidas?** Em uma panela grande ferva um litro e meio de água com 1 xícara de vinagre. Despeje a mistura em um balde e deixe as meias de molho nela de um dia para o outro. Na manhã seguinte, lave-as como de costume.



FAÇA ARTE!

Mais que um simples entretenimento, fazer arte pode ajudar – e muito – a equilibrar a mente e conquistar serenidade. Todos temos habilidades e gostos diferentes. Uns preferem mexer com tintas, outros com linhas e/ou tecidos, peças para reciclagem... Garrafas pet e até mesmo rolos vazios de papel higiênico podem virar objetos de arte. E tudo a um custo pequeno. Sem contar que as peças fabricadas podem ser vendidas ajudando a equilibrar também as contas no final do mês.

Enquanto está entretida fabricando algo bonito, a pessoa costuma não pensar em mais nada e este “vazio no pensamento” pode ser, na verdade, uma porta para a solução de problemas. Afinal, a arte é uma forma de expressão. Uma frase é atribuída ao inventor e artista Leonardo da Vinci: “A arte diz o indizível, exprime o inexprimível, traduz o intraduzível.” Está convencido/a de que não possui habilidade artística alguma? Já tentou e não deu certo? Então, tire um tempo para ver uma exposição, uma peça musical ou simplesmente andar em algum lugar bonito e, de preferência, com muitas cores. Quando a sensibilidade é tocada, alguma coisa muda dentro da gente e as cores têm papel importante nisso.

Uma boa maneira de começar a fazer arte é chamar os filhos pequenos, os sobrinhos ou netos para participar da brincadeira. (Se for com tinta, não se esqueça de forrar o chão ou a mesa com jornal ou uma toalha impermeável que possa manchar). As crianças adoram vários tipos de arte. Pintar, encenar uma peça, aprender a tocar um instrumento, bordar e até fazer crochê. E o tempo que passarão juntos ficará marcado na memória deles para sempre. Fazer ou assistir alguma forma de arte pode transformar uma pessoa. Na grande maioria das vezes para melhor!

Algumas ideias boas podem ser encontradas na internet como reaproveitamento de garrafas pet, latas de conservas, rolos de papel higiênico e muito mais:

http://news.homehacks.co/usa-papel-higienico/?utm_source=fb_ads_ww_por&utm_campaign=con-usa-papel-higienico-14989252-86835114&utm_medium=facebook

<http://www.revistaartesanato.com.br/artesanato-com-garrafa-pet/>

<https://casaconstrucao.org/artesanato/artesanato-com-garrafa-pet/>

<http://www.viajandonoape.com.br/2016/09/27/10-ideias-para-personalizar-vasos-de-plantas/>

<https://www.tudointeressante.com.br/2015/05/30-maneiras-super-criativas-de-reutilizar-garrafas-de-plastico.html>

<http://nito-olindaartes.blogspot.com/2011/>

<https://www.pinterest.pt/pin/67413325657187960/>

<http://fabianascaranzi.com.br/como-organizar-sua-casa-com-latinhas-de-conserva/>

<http://artesanatobrasil.net/ideias-para-reciclar-latas/>

AUTOESTIMA



Não adianta! Tem dias em que o espelho parece estar de mal humor. Você veste suas melhores roupas e sapatos... e nada! Parece que tudo está sem jeito ou sem graça. Para esses dias azedos, é bom saber umas dicas fáceis de beleza. Um retoque na maquiagem aqui, uma arrumada no cabelo ali e, quando menos se espera, deu certo!

1. Tem cabelos lisos, mas quer algumas ondas para uma ocasião especial? Seque com um difusor e faça um coque simples, preso com dois grampos grandes. Deixe por 15 ou 20 minutos e solte os cabelos. Outra maneira: faça tranças por todo o cabelo e aplique a chapinha. Ou trance os cabelos molhados sem apertar muito. Quando soltar as tranças, seu cabelo terá leves ondas.



2. Tem cabelos enrolados? Aplique o leave in amassando os fios com as mãos e seque-os com difusor. Não tem difusor? Passe o leave in, amasse os cabelos e deixe-os secar normalmente. Solte os cachos com as mãos.

3. Evite fios quebrados. Não torça, puxe ou esfregue os cabelos com a toalha.

4. Use rímel transparente para delinear e fixar os fios da sobrancelha.

5. Sempre sobra um pouco de base/creme no cantinho da bisnaga. Para aproveitar bem o produto, corte o tubo ao meio, retire todo o conteúdo, e coloque-o em um potinho para ficar mais fácil de usar.



6. Sem lápis ou delineador? Com um pincel pequeno e achatado, dá para fazer o mesmo make utilizando rímel.

7. Use grampos da melhor forma: com a parte ondulada para baixo, encostada na cabeça.

8. Está sem primer? Enrole gelo em um pano macio e pressione-o em todas as áreas do rosto sem esfregar. O frio fechará os poros e o rosto ficará pronto para a maquiagem.

9. Quer ficar com a pele do rosto lisinha sem gastar muito? Massageie o rosto com uma mistura de mel e açúcar. Lave em seguida com água fria.

10. Para hidratar o rosto, amasse bem um pedaço de mamão e misture-o com mel. Passe no rosto, deixe por uns minutos e lave na água corrente.





A cultura do minimalismo invadiu as redes sociais e está chamando a atenção de muita gente para esse estilo de vida. O conceito não é novo: surgiu de movimentos artísticos do século XX que seguiam como preceito o uso de poucos elementos visuais, e, aos poucos, foi migrando para o campo do social. Mas não é uma sociedade alternativa. Afinal, o que significa ser minimalista?

Adeptos dessa prática garantem que é muito mais que um estilo de vida ou uma preferência estética. É uma ferramenta que pode ajudar quem estiver disposto a se livrar dos excessos passando a se concentrar apenas no que é importante para encontrar felicidade, realização pessoal, e, principalmente, liberdade.

No documentário "Minimalism: A Documentary About the Important Things" ("Minimalismo: um documentário sobre as coisas que importam", em tradução livre), disponível na Netflix, os diretores Joshua Fields Millburn e Ryan Nicodemus retratam a vida de pessoas que vivem só com o essencial e ressaltam:

- O minimalismo é um comportamento que torna as pessoas mais importantes que as coisas que elas possuem.

1. LIVRE-SE DE TUDO QUE VOCÊ NÃO PRECISA

Você é daqueles que possui um quarto de bagunça, com várias coisas acumuladas porque acha que vai usar algum dia? Já se perguntou o que vai fazer com isso em 20 anos? Sem perceber, você está perdendo muito tempo procurando, limpando e arrumando todas essas coisas. Acredite ou não, em excesso, elas o impedem de avançar e melhorar.

2. NÃO SE APEGUE A OBJETOS

Você não joga as coisas fora porque tem carinho por elas? As lembranças estão em você, não nas coisas. Viva no presente e olhe para o futuro, não para o passado.

3. ORDEM E SIMPLICIDADE

Não complique a vida, valorize a simplicidade. Transforme tudo à sua volta em algo fácil de gerenciar. Pense que cada objeto deve ter um uso específico e faça com que cada um ocupe o lugar que merece.

4. CONTROLE O CONSUMO DE INFORMAÇÕES

Às vezes, não nos damos conta e passamos o dia expostos a uma variedade de informações e distrações que só nos faz perder tempo e foco. Diminua o tempo de televisão, redes sociais e telefone móvel.

5. VALORIZE SEU TEMPO E ESCOLHA SEUS COMPROMISSOS

Aprenda a valorizar seu tempo, ser mais produtivo e, sobretudo, a dizer "não". Seu tempo é precioso. Não fique focado em muitos objetivos e projetos de uma só vez para não perder a concentração. Embora tenha muitas ideias e projetos, tente se concentrar em apenas 2 ou 3 importantes de cada vez. Aprenda a dizer "não" assertivamente, sem que a outra pessoa se sinta ofendida.

6. ACUMULE EXPERIÊNCIAS, EM VEZ DE COISAS

Concentre-se em suas experiências de vida, relacionamentos e coisas que fazem você aprender e melhorar. Experiências, viagens e viver o presente formam o caminho para você se conhecer melhor e se sentir realizado.



UFRJ USA REALIDADE VIRTUAL PARA TRATAR MEDOS COMO O DE AVIÃO

Em todo o mundo, pesquisas mostram que entre 10% e 40% dos adultos possuem algum tipo de fobia de avião.

Só no ano passado, 278 mil passageiros voaram em todo o Brasil, segundo a Associação Brasileira de Empresas Aéreas. Os dados mostram que o medo merece tratamento. Pensando nisso, a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) começou o programa “Livre para Voar”, que está em fase experimental. O projeto disponibiliza um sistema de realidade virtual que foi desenvolvido para que a pessoa passe pela mesma sensação de uma viagem. E o melhor: o serviço é gratuito.

A iniciativa tem parceria com a PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio), que emprestou para a UFRJ os computadores e os óculos que dão a sensação de realidade virtual. Professor do Departamento de Informática da PUC, Alberto Raposo lembra que outros países já tratam assim várias fobias e traumas:

- A utilidade da realidade virtual é levar o paciente, de uma maneira mais tranquila, mais barata e mais simples, a ter contato com a situação que gera a fobia nele. E isso é um elemento importante para tratá-lo. Nos Estados Unidos e na Europa, é bem comum no tratamento de vários traumas e fobias e casos em que você tem que reexpor o paciente à situação que causa estresse a ele. Você faz a realidade virtual no próprio consultório do psiquiatra ou psicólogo de uma maneira bem tranquila, mas colocando o paciente numa situação que traz os mesmos resultados que ir num avião de fato.

Entre os pacientes que participarão do projeto, metade será atendida com a Terapia Cognitivo Comportamental Padrão e a outra metade também contará com o auxílio da Realidade Virtual. Quem tiver interesse em participar pode entrar em contato pelo e-mail: medodevoarufrj@gmail.com.

(Fonte: Bandnews FM)

NOVO SISTEMA CONSEGUE “OUVIR” PALAVRAS DITAS EM SUA CABEÇA

Imagine um sistema que permite que você se comunique de forma silenciosa com um computador. Simplesmente pensando, sem nenhum movimento facial. Pois é! Ele acaba de ser inventado por pesquisadores do MIT. O sistema AlterEgo é um headset capaz de identificar e traduzir a subvocalização (palavras verbalizadas internamente), usando eletrodos ao redor da mandíbula e do queixo. Com o auxílio da inteligência artificial, pesquisadores conseguiriam identificar padrões em ondas cerebrais e expressões faciais. Os sinais alimentam uma rede neural treinada para identificar as palavras subvocalizadas. Os fones de ouvido, de condução óssea, também transmitem vibrações através dos ossos da face até a orelha interna para passar informações à pessoa de forma discreta e sem interromper uma possível conversa. O dispositivo se conecta a qualquer dispositivo de computação via Bluetooth. O MIT não divulgou quando o AlterEgo será comercializado.

(Fonte: O Futuro das Coisas -26/4)



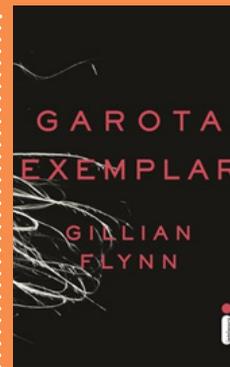
A sorte segue a coragem

Todo mundo já usou alguma justificativa para o insucesso como: “Eu tento, tento e não funciona”; “não tenho sorte”; “não fico fazendo marketing pessoal”. Neste livro, o professor Mario Sergio Cortella afirma que não se pode atribuir o sucesso ou o fracasso a forças externas, e aponta caminhos para que cada um cultive a própria sorte.



Você pode curar a sua vida

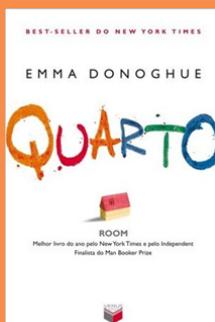
“O que acreditamos sobre nós mesmos e sobre a vida torna-se verdade para nós.” Essa é a base deste livro. Louise L. Hay diz que todos podemos transformar positivamente nossas vidas e nos tornar melhores, embora nos desorientemos de vez em quando. São lições sobre amor-próprio e afirmações positivas que ajudam a criar paz e equilíbrio interior.



Garota Exemplar

Uma das mais aclamadas escritoras de suspense da atualidade, Gillian Flynn apresenta um

relato perturbador sobre um casamento em crise. Com 4 milhões de exemplares vendidos em todo o mundo – o maior sucesso editorial do ano, atrás apenas da Trilogia Cinquenta tons de cinza –, ‘Garota Exemplar’ alia humor perspicaz a uma narrativa eletrizante. O resultado é uma atmosfera de dúvidas que faz o leitor mudar de opinião a cada capítulo. Na manhã de seu quinto aniversário de casamento, Amy, a linda e inteligente esposa de Nick Dunne, desaparece de sua casa às margens do Rio Mississippi. Aparentemente trata-se de um crime violento, e passagens do diário de Amy revelam uma garota perfeccionista que seria capaz de levar qualquer um ao limite. Pressionado pela polícia e pela opinião pública – e também pelos ferozmente amorosos pais de Amy –, Nick desfia uma série interminável de mentiras, meias verdades e comportamentos inapropriados. Sim, ele parece estranhamente evasivo, e sem dúvida amargo, mas seria um assassino? Com sua irmã gêmea Margo a seu lado, Nick afirma inocência. O problema é: se não foi Nick, onde está Amy? E por que todas as pistas apontam para ele?



Quarto

Este livro deu origem ao filme “O quarto de Jack”, mas é muito melhor apresentando riqueza de detalhes do relacionamento entre a mãe e Jack, um esperto menino de 5 anos, cujo único mundo conhecido é o quarto onde nasceu, cresceu, e vive com a mãe, que o fecha no guarda-roupa à noite quando o velho Nick vem visitá-la. Um dia, ela elabora um ousado plano de fuga.



Os espiões

Ainda se curando de uma ressaca, o funcionário de uma pequena editora recebe um envelope endereçado com letras de mãos trêmulas. Dentro, as primeiras páginas de um livro de confissões escrito por uma certa Ariadne, que promete contar sua história com um amante secreto e depois se suicidar. Ele decide, então, descobrir quem é ela e, se possível, salvá-la da morte anunciada.



O caminho para casa

Durante 18 anos, Jude pôs as necessidades dos filhos em primeiro lugar, e o resultado disso é que seus gêmeos,

Mia e Zach, são adolescentes felizes. Quando Lexi começa a estudar no mesmo colégio que eles, ninguém em Pine Island é mais receptivo que Jude. Lexi, uma menina com um passado de sofrimento, criada em lares adotivos temporários, rapidamente se torna a melhor amiga de Mia. E, quando Zach se apaixona por ela, os três se tornam companheiros inseparáveis.

Jude sempre fez o possível para que os filhos não se metessem em encrenca, mas o último ano do ensino médio, com suas festas e descobertas, é uma verdadeira provação. Toda vez que Mia e Zach saem de casa, ela não consegue deixar de se preocupar. Em uma noite de verão, seus piores pesadelos se concretizam. Uma decisão muda seus destinos, e cada um deles terá que enfrentar as consequências — e encontrar um jeito de esquecer ou coragem para perdoar. O caminho para casa aborda questões profundas sobre maternidade, identidade, amor e perdão. Comovente, transmite com perfeição e delicadeza tanto a dor da perda quanto o poder da esperança. Uma história inesquecível sobre a capacidade de cura do coração, a importância da família e a coragem necessária para perdoar as pessoas que amamos.



O tempo entre costuras

Com mais de 100 mil exemplares vendidos, o livro conta a história de Sira, jovem costureira que, na Madri dos anos 30, se apaixona por Ramiro. Ainda que mal o conheça, deixa o país pelo novo amor. Mas o rapaz desaparece logo que chegam ao Marrocos. Uma aventura apaixonante com pano de fundo político combinando fatos e personagens reais com ficcionais.



A livreria dos finais felizes

Sara, de 28 anos, nunca saiu da Suécia, a não ser através dos livros. Quando Amy, com quem troca livros pelo correio há anos, a convida para visitá-la em Broken Wheel, nos EUA, ela vai. Mas, ao chegar, descobre que Amy acabara de falecer. Sara conhece todas as pessoas descritas nas cartas de Amy e percebe que a cidadezinha precisa urgentemente de uma livreria.



Meio sol amarelo

Em meio à guerra fratricida que dividiu a Nigéria com a malograda tentativa de fundação do estado independente de Biafra, um grupo busca provar a si mesmo e ao mundo que é capaz não só de sobreviver, mas também de resguardar seus sonhos e sua integridade moral.

Um romance baseado em fatos reais transcorridos na década de 60.



Nihonjin

Hideo Inabata é um japonês orgulhoso de sua nacionalidade que chega ao Brasil na segunda década do século XX para enriquecer e cumprir a missão sagrada de levar recursos ao Japão, conforme orientação do imperador aos seus súditos. O narrador, neto do protagonista e filho de Sumie, empresta voz e visão contemporânea à transformação do avô e do seu sonho de voltar rico para casa.



Divulgação / Flickr Mondial de la Bière

Mondial de la Bière 2018

De 5 a 9 de setembro, no Pier Mauá (armazéns 2, 3 e 4), Av. Rodrigues Alves 10. Quarta e quinta, de 16h à meia-noite; sexta e sábado, de 14h à meia-noite; domingo, das 14h às 21h.

O Mondial de la Bière é um festival internacional de cervejas artesanais que reúne fabricantes, distribuidores e importadores de cervejas artesanais e premium. Sucesso no Canadá há 25 edições, é a sexta vez que acontece no Rio de Janeiro. São mais de 160 cervejarias e 1.500 rótulos. Mais de 30 bandas se apresentarão em dois palcos e 25 food trucks estarão responsáveis pelas comidas. Também será realizada a MBeer Contest Brazil, competição das melhores cervejas expostas, que serão avaliadas por jurados nacionais e internacionais. Algumas dicas: Serão instalados pontos de hidratação

para que você beba água durante todo o dia. Neles você também pode enxaguar seu copo para aproveitar melhor as degustações; não haverá guarda-volumes no local; garrafas de cervejas adquiridas no evento não poderão ser consumidas no local. Classificação: 18 anos. (Menores de idade poderão entrar acompanhados pelo responsável legal mediante preenchimento do termo de responsabilidade na entrada do evento). Ponto de Venda sem Taxa de Conveniência: Theatro NET Rio, Rua Siqueira Campos 143/2º Piso, Copacabana, RJ, de segunda a domingo, das 10h às 18h.

Ingressos: 1º lote: **R\$ 50** (meia-entrada), **R\$ 55 + 1kg** de alimento não perecível (cervejeiro solidário) e **R\$ 100** (inteira)



Divulgação / Site oficial Orquestra Petrobras Sinfônica

Orquestra Petrobras Sinfônica - Série Vespéral Portinari 3

Dia 6/10, às 16h, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, na Cinelândia Eduardo Strausser, regência; Ricardo Amado, violino.

Programa: Claude Debussy (Prelúdio à tarde de um Fauno), Alban Berg (Concerto para Violino e Orquestra) Johannes Brahms (Sinfonia nº 4 em mi menor, Op. 98)

Não será permitida a entrada após o início do espetáculo. Fotos, filmagens e gravações são proibidas. Também não é permitido usar celular, fumar ou portar alimentos dentro da sala de espetáculos, entrar de bermudas, short, top, camisa sem manga e chinelos.

Ingresso: (De **R\$ 10** a **R\$ 48** (meia); de **R\$ 20** a **R\$ 96** (inteira))



Leo Aversa / Divulgação

Zélia Duncan e Jaques Morelenbaum

Dias 15 (21h) e 16 de setembro (19h) Teatro NET Rio - Rua Siqueira Campos 143.

Zélia Duncan e o maestro Jaques Morelenbaum apresentam Invento+, um show com repertório baseado na obra de Milton Nascimento. Não será permitida a entrada após o início do show nem haverá devolução do valor do ingresso ou troca para outro dia. Classificação: 12 anos

Ingressos: De R\$ 50 a R\$ 70 (meia) e de R\$ 100 a R\$ 140 (inteira)



Divulgação / Site oficial Beatles Para Crianças

Beatles Para Crianças...meu primeiro show de rock!

Dias 8 e 9/9, às 16h, no Imperator Centro Cultural João Nogueira Rua Dias da Cruz 170, Méier.

O espetáculo reúne os sucessos do quarteto de Liverpool, com arranjos originais, entre eles "I Want To Hold Your Hand", "All My Loving" e "Yellow Submarine", mesclando histórias contadas e cantadas. O show começa com a projeção de uma

animação do jogo de videogame RockBand e as crianças são chamadas para o palco para tocar Blackbird com os mais de 70 instrumentos musicais e objetos sonoros que estão em cena. Os adultos também são chamados a participar em outra parte do show.

A casa abre às 15h.
Classificação: Livre

Ingresso: a partir de R\$ 25.
O Imperator possui o Programa Meia-Carioca.



Leo Aversa / Divulgação

Simone encontra Ivan Lins

Dia 31/8, no Ribalta (Av. das Américas 9.650, Barra)

A casa abre às 20h30m, mas o show está previsto para as 22h30m. Classificação: 18 anos.

Ingressos: varia de R\$ 220 a 320 (inteira) e de R\$ 110 a R\$ 160 (meia).
Classificação: 12 anos



Auroras polares:

uma conexão
com o universo

A Aurora Boreal, que encanta pessoas do mundo inteiro há séculos, foi assim batizada por Galileu Galilei em homenagem à deusa romana do alvorecer e a seu filho, Bóreas, deus que, segundo a mitologia grega, rege os ventos do Norte. Ela já inspirou canções, folclores, poesias e cenários de filmes. No hemisfério sul, foi batizada de Aurora Austral pelo navegador inglês James Cook. O fenômeno acontece quando ondas de plasma (gás eletrizado existente no Sol) resultantes de tempestades solares viajam pelo espaço e interagem com a atmosfera da Terra. Esse encontro libera energia em forma de luzes coloridas, um espetáculo inesquecível. Já imaginou incluir essa aventura “astronômica” em uma futura viagem?

De onde assistir?

Noruega

O país tem um ponto bem acessível de observação: a cidade de Tromsø, conhecida como “Paris do Norte”. Entre as opções, a Astronomy Voyage promove passeios com aulas de astronomia de setembro a março, incluindo visitas ao Northern Lights Planetarium.

Islândia

A Islândia e suas paisagens deslumbrantes estão entre os locais favoritos dos caçadores de aurora boreal. Os mais experientes, no entanto, não a recomendam como primeiro destino devido às condições climáticas da região. O local de observação fica em Jokulsarlon, a 250 km da capital Reykjavik.

Finlândia

A Finlândia têm muitos pontos para ver a aurora, como a ponte Paatsjoki, na Vila Nellim, que tem 90% de chances de observação. A região tem hotéis com tetos de vidro para os hóspedes admirarem o céu e o tour Nellim Aurora Quest, entre dezembro e março.



Canadá

Edmonton é o ponto de partida para quem deseja ver as luzes no Canadá. Os meses mais propícios vão de maio a setembro. As cidades Fort Murray, Yellow Knife, White Horse e Churchill também têm locais para observação.

Nova Zelândia

A Ilha Stewart, no Sul da Nova Zelândia, é um dos melhores pontos de observação da Aurora Austral. A região abriga o Parque Nacional Rakiura, que significa “céu brilhante” na língua Maori.

Ushuaia

Esse ponto de observação fica na Argentina. Durante o inverno, a escuridão permeia a cidade por cerca de 17 horas, por isso, há chances de se observar o espetáculo natural.

Suécia

A vila de Abisko, no Norte da Suécia, oferece uma boa estrutura para os turistas assistirem ao fenômeno em meio às montanhas. A melhor época do ano é de dezembro a março.



Mitos sobre Aurora

O caçador de Auroras Boreais brasileiro, Marco Aurélio Brotto, lista em seu site alguns mitos sobre o fenômeno. **Confira:**

É preciso passar muito frio para ver a Aurora Boreal.

Falso. As duas regiões mais procuradas são Alasca e Noruega, onde se tem temperaturas muito agradáveis em setembro, se tratando de Círculo Polar Ártico. Conforme os meses vão passando, o frio chega de maneira agressiva, e, de outubro a fevereiro, as temperaturas podem ser muito baixas no Ártico. Além disso, outubro e novembro têm, estatisticamente, mais dias chuvosos, o que atrapalha a visualização das Auroras.

Ao chegar ao local, basta olhar para o céu e ver a Aurora Boreal.

Não. Algumas pessoas têm a sorte de chegar a uma localidade e, sem nenhum esforço, ver a Aurora Boreal. Entretanto, na grande maioria das vezes, é necessário se deslocar para fugir de luzes artificiais, encontrar lugares mais escuros e longe da poluição. Em algumas grandes cidades, o fenômeno ocorre, mas as pessoas não conseguem vê-lo.

(Veja outras dicas no site auroraboreal.blog.br)

Quanto custa?

Os pacotes, para 3 a 5 dias de observação, incluindo hospedagem, transporte terrestre e guia, variam de US\$ 929 a US\$ 2.150 por pessoa, dependendo da região.



Nada é permanente, exceto a mudança
(Heráclito, filósofo grego)

Fé é saber que cada coisa tem o tempo certo de acontecer

A força de um guerreiro não se encontra no ataque, mas na resistência (Sun Tzu)

Uma alma educada sabe acolher um pensamento sem aceitá-lo (Aristóteles)

**A vida muda quando você muda
(Luiz Fernando Veríssimo)**

O que somos é consequência do que pensamos (Buda)

A felicidade está onde a colocamos

Ser humilde não é ser menos que alguém. É saber que não somos mais que ninguém

**Pensamentos positivos
atraem coisas boas**

Você sabe que está no caminho certo quando perde o interesse de olhar pra trás

Nuvens negras sobre sua cabeça podem significar apenas que vai chover na sua horta

Fanático é alguém que não pode mudar de opinião e não quer mudar de assunto

Seu melhor professor é seu último erro

Segue seu coração. Mas leva o cérebro junto

Toda conquista começa com a decisão de tentar

A vida é maravilhosa se você não tem medo dela (Charles Chaplin)

Já viveu hoje?

O amor só cresce através do compartilhamento. Você só poderá ter mais para si doando amor para os outros (Brian Tracy)

Acredite

Bráulio Bessa

Acreditar é ter fé
naquilo que ninguém prova.
É dispensar a certeza
que geralmente comprova.
Pois a dúvida é uma dívida
e a conta só se renova.

Acredite no improvável,
acredite no impossível,
Enxergue o que ninguém vê,
perceba a imperceptível
e enfrente o que, para muitos,
parece ser invencível.
Acredite em você,
na força da sua fé,
nas vezes que você teve
que remar contra a maré.
Cada "não" que alguém lhe disse
deu forças pra que surgisse
um desejo de provar
que quando a gente tropeça
Se levanta e recomeça
sem parar de caminhar.

Acredite em tudo aquilo
que lhe torna diferente
Em tudo que já passou
e no que vem pela frente.
Acredite e seja forte,
não espere pela sorte,
não espere por ninguém,
pois de tanto esperar
você pode estacionar
e deixar de ir além.

Acredite e não se explique
pois poucos vão entender:
Só se compreende um sonho
se o sonhador for você.

Há quem possa lhe animar,
há quem possa duvidar,
Há quem lhe faça seguir.
Mas não descuide um segundo
pois muita gente no mundo
quer lhe fazer desistir.

Acredite, pense e faça,
use sua intuição,
transforme sonho em suor,
pensamento em ação.
Enfrente cada batalha
sabendo que a gente falha
e que isso é natural,
Cair pra se levantar,
aprender pra ensinar
que o bem é maior que o mal.

Que primeiro a gente planta
e só depois vai colher.
O roteiro é sempre este:
lutar pra depois vencer.
E que a arma mais potente
seja sempre a sua mente
Munida só de bondade.
Se você não se entregar,
dá até pra acreditar
nessa tal humanidade

Enfim, acredite em tudo
que é bom e lhe faz bem.
Acredite, inclusive,
no que lhe faz mal também,
já que, pra se proteger,
é preciso conhecer
o que vai se enfrentar.
Que você nunca se esqueça:
não importa o que aconteça
Não deixe de ACREDITAR

(Literatura de cordel. Do livro "Poesia que transforma", da Editora Sextante.
O autor apresenta o quadro "Poesia com rapadura", às sextas,
no programa Encontro com Fátima Bernardes / TV Globo)



CORREGEDORIA
GERAL DA JUSTIÇA DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO